

**SUICIDA:**  
FUGINDO DA  
VIDA, NÃO  
ENCONTRA  
A "MORTE"  
QUE ESPERA

Texto de  
Liam Portella à pág. 6

# FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, JUNHO DE 1986 - ANO XIII - Nº 147 - Cz\$ 3,00

Este é o ano  
da  
PAZ

Vamos construí-la  
com os princípios  
cristãos de carida-  
de e justiça.

(Texto à pág. 4)

## AS VOZES DOS ESPÍRITOS NA TV EUROPÉIA UM PROGRAMA DE TV AO VIVO COM O ALÉM

O programa social da terra

### Reforma Agrária na Visão Espírita

Presidente Sarney assinou os novos atos relativos à execução da Reforma Agrária. É certo que num país onde não houve estrutura agrária, há que organizar que reformar. Consideremos, porém, essas decisões como de uma Reforma Agrária.

Com sua extensão continental e com imensas áreas improdutivo, apesar das excelentes condições para o plantio e a colheita, o Brasil não poderia continuar importando cereais e outros produtos alimentícios, inclusive a carne.

Um homem do mundo, como o chamava Humboldt, o Brasil tem a enorme responsabilidade, pois dando terra aos que querem trabalhar e possibilitando-lhe os recursos indispensáveis para a fixação no campo, poderemos ser os primeiros nessa área de produção, alimentando o planeta.

É justo que a terra improdutivo, estática, aguardando a especulação valorativa, deva ser colocada a serviço dos que desejam produzir.

Segundo o Espiritismo, não existem proprietários, mas usuários dos bens, por cujo usufruto responderão perante a Divina.

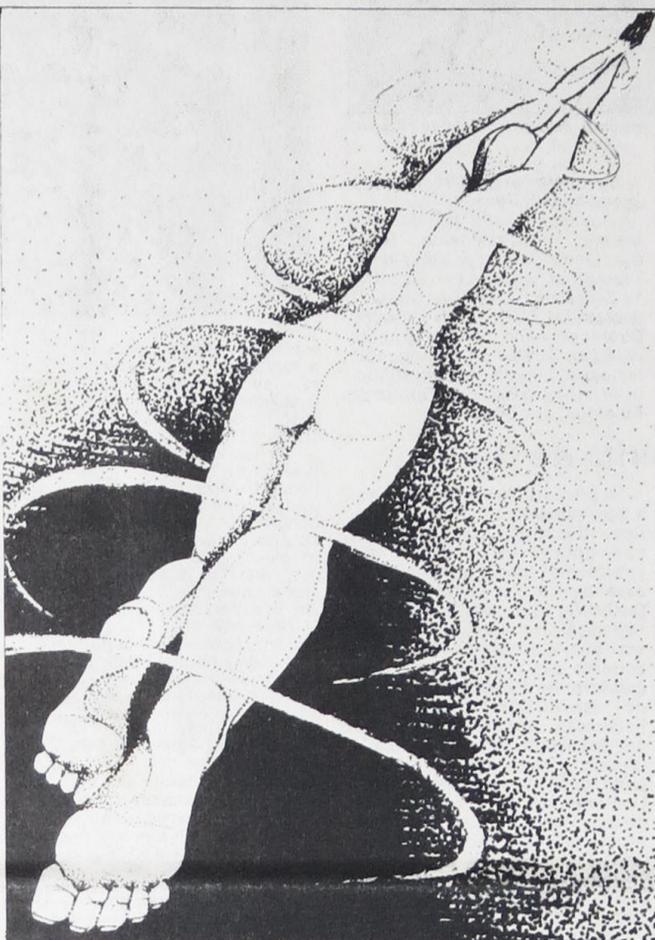
Dentro desse conceito doutrinário é absolutamente justo que o governo desapropriar as áreas que não produzem e faça reverter tanta terra inútil em campo de produção, dando ao produtor e ao trabalhador a oportunidade de progredir e servir.

Dentro dessa concepção que entendemos a Reforma Agrária, porque também só compreendemos a riqueza que possibilita o trabalho e a sua justa retribuição.

O plano do Governo Sarney é de distribuir 100 milhões de hectares de terra para um milhão e quatrocentas mil famílias camponesas até 1989.

É que o Governo comece com suas próprias áreas, com as terras devolutas, com os latifúndios improdutivo.

É que a Reforma se faça com condições de eficácia, eliminando os conflitos e a crescente violência que culminou nos últimos anos com o assassinato de um padre de 33 anos, José Moraes Tavares e que não será sustada se o problema social da terra não encontrar solução rápida e justa.



Durante muitos anos, inúmeras tentativas de comunicação mecânica com os Espíritos foram realizadas por hábeis investigadores. Poucos tiveram êxito absoluto. Parecia que a fronteira entre o nosso mundo material e o mundo espiritual era intransponível, usando-se métodos exclusivamente físicos. Mais recentemente, porém, métodos mistos, eletrônicos e biofísicos, têm-se revelado eficazes na franquia das barreiras que se mostravam inexpugnáveis à realização do intercâmbio, por meio de aparelhos, entre os vivos e os desencarnados. Os métodos eletrônicos, sugeridos pelos próprios Espíritos dos mortos, estão surtindo efeito. O EVP e o Spiricom vêm sendo aperfeiçoados ao ponto de tornar possível um programa de TV ao vivo, de comunicação com os Espíritos. Leia, à pág. 4, o que Lawrence BLACKSMITH escreveu a este respeito, especialmente para os leitores de *Folha Espírita*.

### UMA NOVA TRADUÇÃO DAS OBRAS DE KARDEC

As obras de Kardec tiveram em Guillon Ribeiro o seu melhor tradutor.

Essa tradução, no entanto, embora servindo de base a todas as outras, contém uma série de vocábulos em desuso e, portanto, necessitando de substituição.

De outra parte, algumas expressões mereceriam uma revisão.

Chico Xavier, na leitura que faz dos textos de Kardec nas várias paradas da peregrinação semanal e, agora, nas reuniões

nas tardes de sábado, na periferia de Uberaba, toma a iniciativa de substituir alguns vocábulos.

Tudo isto indica a necessidade de uma nova tradução revisada e, se possível, sob a orientação de Chico Xavier.

Está aí uma tarefa para os espíritas que não deve ser desprezada.

Quem se der ao trabalho de comparar o texto original com as várias traduções verificará como essa tarefa deve ser executada o quanto antes possível.

### OVNIs CAÇAS DA FAB PERSEGUEM OBJETOS NÃO-IDENTIFICADOS

Vinte objetos voadores não-identificados (os OVNIs) foram perseguidos por jatos da FAB, no Rio e São Paulo. O fato foi relatado pelo ministro da Aeronáutica, Moreira Lima, ao

presidente Sarney, mas evitou-se a expressão discos voadores. A repercussão foi grande. Hoje dados mais precisos devem ser apresentados.

Página 9

Assim o Correio Brasiliense viu os discos-voadores

## AVANÇAL

CAIXA POSTAL 1.384 - CEP 13.100 - CAMPINAS - SP

ÓRGÃO DA UNIME CAMPINAS ABRIL DE 1.986

## Os Espíritas e a Assembléia Constituinte

A Constituição é a lei maior de nosso país. Nela são estabelecidos e garantidos os direitos fundamentais dos cidadãos e os limites do poder dos governantes.

Em breve, teremos uma nova Constituição no Brasil, mais adequada aos tempos atuais mas sempre buscando que se mantenha a dignidade humana e que se promova a justiça social.

Quem irá fazer essa nova Constituição? Representantes do povo, que todos nós elegeremos, em 15 de novembro deste ano, para que a Assembléia Constituinte assim formada possa se instalar no ano que vem.

Para ser legítima, essa nova Constituição deverá expressar a consciência de justiça de todos os segmentos da sociedade.

As pessoas e as instituições espíritas podem ficar alheias ao processo de elaboração da nova Constituição, já que se trata de princípios e normas fundamentais para a sociedade brasileira, da qual somos parte.

Por isso mesmo, o Conselho Federal Nacional (CFN) da Federação Espírita Brasileira (FEB) sugeriu ao movimento espírita o exame do tema e a cooperação no processo da Constituição.

E a USE — União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo formou na "Comissão da Constituição e do Espiritismo", com os confrades Marília Silva Alves, Castro, Flávio Pereira do Valle, Nestor Masotti, Rubens Policastro Meira e Geraldo de Oliveira Garcia, a fim de rece-

ber propostas, estudos e encaminhamentos que os espíritas do Estado queiram fazer à Assembléia Constituinte. (R. Leopoldo Couto de Magalhães Jr. nº 695, Itaim Bibi, CEP 04542 — S. Paulo, SP).

A "Folha Espírita", prestigioso órgão de nossa imprensa na capital, abriu um concurso com prêmio de Cz\$ 5 000,00, visando coletar propostas concretas para a Constituição e sugestões a respeito da forma de escolha dos nossos representantes naquela Assembléia. Os trabalhos devem ter redação concisa, clara, harmonizada com os princípios da doutrina espírita, num mínimo de 10 e um máximo de 100 páginas, datilografadas em 3 vias. E devem ser enviados, com pseudônimo e envelope lacrado com o nome e endereço do concorrente, para Dr. Ney Prieto Peres — Redação da Folha Espírita (CEP 01501 R. Álvares Machado nº 22 — São Paulo, SP), até o dia 15 de junho de 1986, para o julgamento que se verificará até o último dia do mês a ele seguinte.

Sem dúvida, os problemas humanos e sociais podem ser enfocados com mais elevação e acerto à luz do Espiritismo. Estudemo-los nas obras básicas e subsidiárias da Doutrina Espírita, confrontando a realidade atual e os objetivos da evolução espiritual, e encontraremos muitas propostas e sugestões a formular os dignos representantes do povo na Assembléia Constituinte para que o Brasil venha a ter uma Constituição tão perfeita quanto o permitam o nível evolutivo de seu povo e as condições materiais ao seu dispor.

Naturalmente a participação dos es-

piritas no processo da Constituição é em caráter apartidário e com o objetivo único de procurar fazer que a lei humana venha a espelhar um pouco mais das leis naturais ou divinas, tão bem examinadas por Kardec, na Terceira Parte de "O Livro dos Espíritos".

Declara o General Moacir Uchôa: "Desci e fiquei junto a eles 20 minutos" "O Ministério da Aeronáutica tem mais de 100 fotografias"

Brasília (correspondência especial para *Folha Espírita*) - O Ministério da Aeronáutica admitiu oficialmente a perseguição pelos caças F-5 e Mirage da Força Aérea Brasileira aos 21 objetos voadores não identificados (OVNIs) que foram surpreendidos na noite do dia 19 de maio e na madrugada do dia 20, no trecho entre Rio e São Paulo.

O Coronel Oziris Silva, ex-presidente da Embraer e atualmente Presidente da Petrobrás, pilotava um avião Xingu, entre Rio e São Paulo, quando observou vários pontos luminosos no céu que seguramente não eram estrelas porque, segundo ele, foram detectados pelo radar, o que não ocorreria no outro caso.

Quando os incrédulos o abordaram, ele reagiu: — Eu não sou lunático.

Realmente, os objetos voadores não identificados assemelhavam-se aos discos voadores, tendo brilho em várias cores, inclusive o verde, o vermelho e o branco, e se movimentavam revelando uma ação inteligente.

Era uma esquadrilha. Alguns dos pilotos, como o Coronel Viriato e o Te-

nente Kleber, narraram com detalhes não só a perseguição a esses objetos não identificados, mas, também, seu deslocamento rumo ao mar.

O Cel. Viriato referiu-se ao aumento de velocidade desses objetos ou instrumentos, à aproximação até 6 milhas das referidas naves.

A Comissão do Comando de Defesa Aérea está investigando os fatos, inclusive a emissão de luzes de várias cores e seus movimentos giratórios.

Dia 22 de maio, em Maringá, Paraná, o aparecimento de um desses objetos luminosos foi filmado e o documentário transmitido pela TV Globo.

O General Moacir Uchôa, estudioso de Ufologia e autor de vários livros sobre discos voadores, ouvido pela reportagem em Brasília, foi preciso:

— Não tenho dúvida sobre a existência dos discos voadores. Não tenho crença, tenho ciência. Já vi esses objetos voadores várias vezes aqui nas proximidades de Brasília. Várias das vezes, desci do meu carro e fiquei junto a um deles durante 20 minutos.

(cont. pg. 5)



## No Rio, instituição comemora 100 anos

No próximo dia 23 de junho, o **Grêmio Espírita de Beneficência** comemorará 100 anos de profícua atividade. Graças à fé inabalável em Deus e vontade férrea dos fundadores **Claudio Dias e Manoel Chaves**, a instituição é atualmente uma realidade: desenvolve o estudo da doutrina e mantém serviço assistencial em **Barra do Piraí**, no Rio de Janeiro.

No antigo sítio da instituição, funciona hoje o **Asilo Santo Antônio** que presta auxílio à velhice desamparada. No seu Albergue Noturno, os que pernoitam têm direito a banho, pijama, café com pão (à noite e pela manhã). Há, ainda, o **Colégio Ismael**, fundado pela entidade, e o Departamento das Legionárias "Rosa Franco Loureiro", que fornece leite em pó e enxovals às mães solteiras carentes, **Escola de Medium, Biblioteca Circulante** (fundada em 1904), etc.

Aos domingos, nas depen-

## PERNAMBUCO: INSTITUTO DE PESQUISAS PSICOBIOFÍSICAS

Semanalmente (às segundas-feiras, das 20 às 22 horas), o **Instituto Pernambucano de Pesquisas Psicobiofísicas** promove palestras, debates e mesas-redonda à **rua Concordia, 372**, salas 46 e 47, franqueadas ao público. Também às terças e quintas-feiras às 20 horas na sessão privativa dos associados, o Instituto realiza estudos especializados, objetivando aprofundar e aprimorar os conhecimentos sobre **Parapsicologia e ciências afins**. Desenvolve, ainda, a pesquisa dos fenômenos paranormais, além de possibilitar um excelente treinamento aos sensíveis e pesquisadores.

Fundado em 1º de janeiro de 1973, o Instituto Pernambucano de Pesquisas Psicobiofísicas - I.P.P.P., sob a presidência do **prof. Valtér da Rosa Borges**, mantém cursos de Parapsicologia na Universidade Católica daquele Estado, e já promoveu vários simpósios e congressos.

Convém ressaltar que o I.P.P.P., além dos seus cursos de Parapsicologia, ministra outros de **Fenomenologia Religiosa, Meditação, Sensibilização e Crescimento Pessoal**.

Esta é a constituição da atual diretoria do Instituto Pernambucano de Pesquisas Psicobiofísicas: Presidente: **Prof. Valtér da Rosa Borges**; Vice-Presidente: **Dr. Geraldo Fonseca Lima**; 1º Secretário: **Prof. Ronaldo Dantas Lins**; 2º Secretário: **Ulisses Tavares de Melo Filho**; 1º Tesoureiro: **Dra. Selma Rosa Borges**; 2º Tesoureiro: **Maria do Carmo Guedes de Andrade**; Diretor do Departamento Científico: **Dr. Ivo Cyro Caruso**; Diretor do Departamento de Psicoterapia: **Dra. Selma Rosa Borges**; Diretor do Departamento de Comunicação: **Maurício Tavares Jacome**.

CONSELHO FISCAL: **Dr. Aécio Campello de Souza**; **Aderbal Pacheco**; **Célia Regina Carvalho de Medeiros**.

## CURSOS DE APRIMORAMENTO MEDIÚNICO

Responsável pelo Curso de Aprimoramento Mediúnico, o **Centro Espírita Ismael**, **D. Henriqueta Tortejada Bury**, esclareceu o que representa o curso: "Há um ano estamos empenhados nesse trabalho que é a continuação da escola mediúnica. Não basta ser médium, é preciso saber qual a possibilidade maior que temos".

O Curso de Aprimoramento Mediúnico se realiza às segundas-feiras às 14h30 e às quintas-feiras às 20 horas no CEI (Centro Espírita Ismael), localizado à **av. Henry Janor, 141, Jacanã, SP**. A duração é de um ano e são ministradas aulas práticas e teóricas.

O curso já existe há anos na FEESP (Federação Espírita do Estado de São Paulo), com o nome de **Triagem**, visando descobrir a principal mediunidade de cada candidato. Para **Dona Henriqueta Bury**, o Curso de Aprimoramento Mediúnico é importante. "Vamos separando os médiums de acordo com as suas mediunidades. Assim, iremos preparando grupos como o da telepatia, vidência, doação, etc".



A sede própria (acima) e o Asilo Santo Antônio, instalado no antigo Sítio do Prisco.

dências do asilo, se realiza o culto evangélico, além da parte musical organizada pela Mocidade Espírita.

No **Grêmio Espírita de Beneficência** realizam-se, também, durante a semana, reuniões doutrinárias: segunda-feira: Privativa; terça-feira: Estudo do **Livro dos Espíritos**; quarta-feira: Desenvolvimento; quinta-feira: Escola de Médiums; sexta-feira: Estudo das obras Básicas da Codificação.

A diretoria do Grêmio está assim constituída:

Presidente: **Paulo Carneiro Marins**; Vice-Presidente: **Maria das Dores Leal de Figueiredo**; Tesoureiro: **Gumerindo G. Silva**; 1º Secretário: **Alayde B. Silva**; 2º Secretário: **Alzira R. de Oliveira**; Diretor do Asilo: **Geraldo Canuto da Silva**; Diretor de Propaganda: **Marcionilla R. de Oliveira**; Bibliotecário: **Mário Barbosa**; Diretor de Albergue: **Job Pires**.

## Federação Espírita de Goiás

### SÃO SIMÃO PROMOVE ENCONTRO CONFRATERNIZATIVO:

A cidade de São Simão foi palco de um encontro de trabalhadores espíritas. Este encontro confraternizativo foi realizado no período de 18 a 21 de abril passado, oportunidade em que se aproveitou o feriado prolongado para ampla discussão relativa a tópicos referentes à mocidade, evangelização e ao próprio movimento espírita.

Em São Simão, sob a coordenação do Centro Espírita Europeus Barsanulfo, foi realizado o IV Encontro de Evangelizadores e Mocidades Espíritas do Sudoeste Goiano. Estiveram presentes trabalhadores de cidades como **Jatá, Mineiros, Cachoeira Alta**, entre outras, além da presença ainda de uma oradora de **Uberlândia** e outra de **Itulutaba**.

Foram estudados e debatidos em São Simão vários temas relativos à Doutrina. Os participantes - em torno de 40 - foram divididos em duas turmas: grupo de madureza e mocidade e grupo de evangelização. No primeiro grupo, houve a discussão dos seguintes temas: "Cuidar do corpo e da alma"; "O jovem e o Evangelho"; "Dificuldade de manutenção das obras assistenciais espíritas" e "O movimento espírita na atualidade", entre outros. Os principais tópicos abordados pelo grupo de evangelização disseram respeito à "Psicologia Infantil e Evangelização"; "Influência dos meios de comunicação na evangelização da criança"; "Importância da criatividade na Evangelização" e "A criança e a terceira revelação".

## Círculo de Leitura de Presidente Prudente

O companheiro **Sérgio Lourenço**, coordenador do Círculo de Leitura Espírita, de Presidente Prudente, SP, vem desenvolvendo o importante trabalho à frente da entidade que congrega **350** sócios. O Círculo promove palestras com oradores espíritas e divulga os periódicos doutrinários.

## "Campanha do Quilo"

Em prol de 900 crianças excepcionais, o Centro Espírita "Nosso Lar-Casas André Luiz", localizado na **av. André Luiz, 723, bairro do Picanço, em Guarulhos, SP**, vem realizando a **campanha do quilo**.

## ARTISTAS NA 2ª MOSTRA ESPÍRITA DE BAURU

Teatro, música, literatura, cinema, artes plásticas e dança. Essas são as formas que os artistas espíritas escolheram para mostrar o seu trabalho, na 2ª **Mostra em Arte Mensagem Espírita de Bauru** - Pela 2ª

vez, com uma diferença: a participação dos artistas espíritas não se restringirá aos bauruenses, mas será extensiva a quem quisesse se apresentar, de qualquer parte do País, ou mesmo de fora.

curas, mas divinas pelas mensagens", define o autor da peça, **Dicléi Remorini**.

Ainda no sábado, a fundadora do Musam - Museu de Arte Mediúnica - **Museu de Arte Mediúnica - Museu de Arte Mediúnica - Museu de Arte Mediúnica**, **Vera Gaetani**, falará sobre a arte mediúnica e lançará o livro que acaba de editar sobre o médium **Luiz Antonio Gasparetto**: "Gasparetto, nem santo nem gênio, médium". O Musam também fará a exposição de algumas obras mediúnicas do seu acervo, que consta de trabalhos do próprio **Gasparetto**, de **Edwidge de Azevedo**, ou apenas "Vivi", de **Alexandra Hermann** e de **Liena**, uma artista-medium italiana, além de outros. Os trabalhos da médium paulista **Cleóbe Brandão** também estarão expostos.

Mas não é somente a pintura mediúnica que estará representada na mostra, pois haverá um grande espaço ocupado pela arte pararealista. O verdadeiro filho criativo dessa arte é "concretizar nos trabalhos os conceitos espírituais", explica uma das expositoras, **Alzira Martins Appollo**, que ao lado de outras artistas estará em Bauru.

O final da noite será festejado com música, agora mediúnica. **Onéida Terra**, de Barra do Piraí, no Rio de Janeiro, apresentará um trabalho de mais de cinco anos e que hoje está gravado em disco. "E Tempo de Amor" é o LP produzido pela **Pousada de Francisco**, instituição espírita que desenvolve assistência social

e espiritual naquela cidade e que tem à frente médium, com a colaboração do Musam. "É a força do trabalho e do que se faz se esforçar para preservar a pureza do Espiritismo de Jesus Cristo e a Doutrina Espírita e, junto a Zurik e Irmã Virgínia, seus amigos espírituais, procure a trabalhar cantando eterna criação".

### E O DOMINGO?

A 2ª MeAME começando no domingo, a partir das 10 horas com o debate sobre o atual momento da arte espírita no País. O debate terá painel onde estarão retratados todos os eventos que têm acontecido no Brasil. Os artistas serão os agentes dessa discussão, que deverá ser encerrada ao meio-dia, exclusivamente para almoço.

Depois do intervalo, o filme será exibido e haverá merecida discussão em parte do público. Depois da noite, a 2ª Mostra em Arte Mensagem Espírita de Bauru será toda música, dança e poesia, com participação de diversos artistas da cidade e de outros municípios. Dentre os conjuntos musicais paulistanos, o "Bolinho de Camomila", outro amador da capital, **Moacir de Marmo** e o **Grumec - Grupo Musical Espírita Amor e Caridade**, que encerrará o espetáculo.



14 e 15 de Junho de 1986 das 14h às 23h - Sesc Bauru

### OS ARTISTAS

A 2ª Mostra em Arte Mensagem Espírita de Bauru começará às 14 horas do dia 14, e só terminará 22 horas depois, às 23 horas do domingo. Nesse período, artistas de Bauru, São Paulo, Barra do Piraí, no Rio de Janeiro, Ribeirão Preto, Santos, Marília, além de outras cidades do Estado, mostrarão todo o seu talento, desenvolvido em anos e anos de estudo e trabalho, em nome da Doutrina codificada por Allan Kardec.

No sábado, por exemplo, haverá de tudo um pouco. A tarde, logo no início da mostra, os corais infantil e juvenil do Centro Espírita Amor e Caridade, de Bauru, estarão mostrando o seu canto, "um canto recente", como definem suas regentes. Três filmes da **Filmesp - Produtora e Distribuidora de Filme Espírita** - de Santos, também serão exibidos: "O Novo Pescador"; "Bagdad-Santos, com escalas" e "Efeitos", todos curta-metragens e produzidos em câmera super 8.

Após a exibição e debate sobre os filmes, uma "Divina Loucura" invadirá o palco do auditório, com o Grupo de Teatro Reviravolta, do Centro Espírita Irmão Augusto, de São Paulo. "A proposta é colocar o perdão como ele deve ser, puro, com amor, rompendo o passado, pois não importa termos plena consciência do que fizemos em outras encarnações, basta sabermos que os problemas que produzimos estão ligados através da lei de causa e efeito. "Divina Loucura" se prende aos fatos, sem qualquer preocupação em retratar como seria o mundo espiritual, o que agradaria somente a curiosidade das pessoas. Há algumas lou-

## Unime de São Roque tem nova diretoria

Foi eleita e empossada no mês passado, a seguinte Diretoria Executiva da **UNIME (União Intermunicipal Espírita São Roque)**, para o biênio 1986-1988. Presidente: **List Rosa Pedrosa**; Vice-Presidente: **Nizael Victório Garbim**; 1º Secretário: **Oswaldo Martins Moreno**; 2º Secretário: **Norival de Sousa Leite**.

Representantes no **CRE - Conselho Regional Espírita** - **rocaba - Efetivos**: **List Rosa Pedrosa** e **Nizael Victório Garbim**; **Suplentes**: **Flávio Pasquinelli** e **Claudinei Garbim**. Representantes no **CDE - Conselho Deliberativo Estadual Espírita**: **List Rosa Pedrosa**; **Suplentes**: **Flávio Pasquinelli** e **Nizael Victório Garbim**. Diretorias de Departamentos: **Livro**: **Paulo Sérgio Saassioti Lister Odilon Pedrosa**; **Orientação Doutrinária**: **Dorival Martins Moreno** e **João Amador Evangelização Infantil**: **Alaide Pasquinelli** e **Dilma Amador**; **Mocidade**: **Claudinei Garbim** e **Luiz Lopes Claro**; **Serviço Assistencial**: **Lourenço Leonel Pedrosa Neto** e **Cleide Santos de Lima**; **Relações Públicas**: **Carlos Vitor Cury** e **Raimundo Bagolim Ferraz**; **Jurídico**: **Lourenço Leonel Pedrosa Neto** e **Cláudia Rita Duarte Pedrosa** e **Artes**: **Cristovam Martins Moraes** e **Vicente Martins Moreno**.

## ASSOCIAÇÃO MÉDICO-ESPÍRITA

### Programa de Junho

Dia 7 - Tema: **ESPIRITISMO E CONSTITUINTE**. Expositor: **Dr. Freitas Nobre**. Dia 14 - Tema: **LIVRO DOS ESPÍRITOS - DA LEI DE REPRODUÇÃO**. Expositora: **Prof. Heloisa Pires**. Dia 21 - Tema: **PRESSÕES DE VIAGEM**. Expositores: **Dra. M. Júlia Eng. Ney Prieto Peres**. Dia 28 - **REUNIÃO EVANGELIZADORA**: transferência de energia e intercâmbio espiritual. 10:30 às 17:00 horas: **SEMINÁRIO PSICONEUROLINGÜÍSTICA**. Dia 29 - 10:30 às 17:00 horas: **SEMINÁRIO PSICONEUROLINGÜÍSTICA**. **TERÇAS-FEIRAS** - às 20:00 horas; Estudos, Vibrições, Transferência de energia e intercâmbio espiritual.

### NOTAS

Faça seu pedido do **BOLETIM MÉDICO ESPÍRITA** nº 3, que lhe será enviado por Reembolso Postal, ao preço de **Cz\$ 60,00**, mais despesas de correio. Os sócios da **AME-SP** gozarão de um abatimento de 20%. **TERAPIA DE VIVÊNCIAS PASSADAS**: Seminário Treinamento e Aprimoramento, de 25 a 30/08/86. **Dr. Morris Netherton** - Somente para Médicos. **Psicólogos - INSCRIÇÕES ABERTAS**. A programação da Associação Médico Espírita realizada em sua sede, à **Rua Maestro Cardim, 85**, 1º andar, São Paulo, SP.

**INDICADOR PROFISSIONAL**

**HOMEOPATIA**  
**DR. CELSO PARONI**  
C.R.M. 31.298  
**DR. CID PARONI FILHO**  
C.R.M. 25.851

**Dra. MARA CYNTHIA MARTINS PARONI**  
C.R.M. 29.917  
Médicos homeopatas - Clínica Geral - Adultos e Crianças  
Segunda a sexta: das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

Cons. Praça João Mendes, 182 - 5º andar, sala 55  
Marcar hora: fone: 35-4057

**STUDIO MARROCOS**  
Reportagens - fotos para documentos - posters artísticos - cores - preto e branco  
R. Cons. Crispiniano nº 343 - 2º andar -  
Tel: 223-5609

**FOTO STUDIO PIVA**  
Matriz: Rua Vergueiro, 2149/2157  
Telefone: 71-9740 S. Paulo

**LIVRARIA E PAPELARIA ESPERANTO LTDA.**  
Rua Faustolo, 124 (Água Branca), tel 62-1183  
05041 - São Paulo - SP

## Folha Espirita

**MENSÁRIO DA EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.**  
C.G.C. 44.065.399/0001  
Insc. Mun. 8.113.897.0 -  
Inscr. Est. 109.282.551  
**EXPEDIENTE DIRETORIA**

**Freitas Nobre** Marlene R. S. Nobre  
**Jamil N. Salomão** Paulo Rossi Severino  
**REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:**  
Rua Álvares Machado, 22 - 4º. andar -  
Fone 36-6543

CEP 01501 - São Paulo - SP. Brasil  
A direção é responsável pelos conceitos emitidos, mesmo em artigos assinados.

Contabilidade a cargo do:  
**ESCRITÓRIO «ARIETTE» LTDA.**  
Rua Gravia, 201 - Tel. 275-0273 -  
São Paulo - SP.

Nenhum de nossos diretores ou colaboradores recebe qualquer remuneração e toda e qualquer renda do jornal é aplicada no próprio jornal visando a melhor divulgação doutrinária.

Assinaturas: 1 ano Cz\$ 45,00  
Exterior: (via área) - 1 ano Cz\$ 400,00 ou 25 dólares

**DISTRIBUIÇÃO PARA SÃO PAULO**  
Paulino da Silva Pereira Gonçalves  
R. das Andradas, 39  
R. das Rosetas, 330 - V. Zelina  
Fone: 272-8304 (res.)  
**DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA**

composição editora  
fotolito Rondon  
impressão:  
Rua Olavo Egídio, 579 - fone 299-8998

## TRATE-SE COM

**PRODUTOS NATURAIS**  
**COMPLEMENTOS ENERGÉTICOS DE AÇÃO**  
**MEDICINAL PARA CURAR OU PREVENIR**  
**(não são remédios)**

**LECITINA DE SOJA (em cápsulas) "FARMAERVAS":**  
Excelente complemento alimentar.  
Usado para revitalizar o organismo e melhorar o bem-estar físico e mental. Tonifica os nervos, reduz o colesterol. É útil para doenças cardíacas (angina) e circulatorias. Evita a arteriosclerose. É benéfico na prevenção contra a anemia, febre reumática, doenças do fígado e perturbações renais.

**GUARANÁ PÓ (em cápsulas) "FARMAERVAS":**  
Tônico geral de organismo combate a depressão nervosa, esgotamento físico e mental. Tem ação estimulante e intestinal. Facilita a digestão, corrige a prisão de ventre, elimina fermentações e toxinas do organismo. Considerado como poderoso prolongador de uma vida sadia e produtiva.

**GINSÊNG (em cápsulas) "FARMAERVAS":**  
Muito usado para aumentar a resistência física, mental, tonifica o sistema nervoso, indicado como fortificante sexual. Combate a anemia, esterilidade, reumatismo, diabetes, stress e fadiga (cansaço físico).

**ADA-ADAR (em cápsulas) "FARMAERVAS":**  
Gelatina de algas marinhas, rica em sais minerais e equilibrada em iodo. É indicada no tratamento da obesidade (gordura excessiva) ótimo para combater a celulite. Muito usado no Oriente para manter o corpo esbelto, mantêm a pele saudável, intestinos regulados e previne contra o enfraquecimento e queda dos cabelos.

**ÓLEO DE FIGADO DE BACALHAU (em cápsulas) "FARMAERVAS":**  
Indicado principalmente para as crianças, ajuda no crescimento e na formação e resistência dos ossos, combate o raquitismo, fortalece os dentes. Nos adultos, revitaliza a pele, controla o colesterol, proporciona resistência orgânica.

**ÓLEO DE ALHO CRU (em cápsulas) "FARMAERVAS":**  
Previne a saúde e a resistência orgânica. Indicado para combater gripes, resfriados e problemas das vias respiratórias. Usado como auxiliar no tratamento da bronquite crônica, hipertensão (pressão alta) e combate as vermes e infecções intestinais. Usado também nas perturbações dos nervos, reumatismo e gota.

**ÓLEO DE GERME DE TRIGO (em cápsulas) "FARMAERVAS":**  
É indicado como riquíssimo complemento vitamínico natural. Fonte de vitamina "E", essencial para a vida humana, rico em vitamina "B" e com teor de iodo; necessários ao desenvolvimento e proteção do tecido do corpo. Alivia a tensão mental e falta de sono.

**VITAMINA "E" (em cápsulas) "FARMAERVAS":**  
Essencial à vida e chamada também vitamina da fertilidade. É importante no transporte de oxigênio ao corpo, estimulando a circulação. Alivia a tensão mental e a falta de sono, ameniza os problemas de menopausa. A vitamina "E" retarda o processo de envelhecimento.

**GELATINA (em cápsulas) "FARMAERVAS":**  
Indicada para corrigir a flacidez nos regimes para emagrecer, fortalece a pele e os vasos sanguíneos.

Adquira ervas, plantas medicinais, extratos fluidos, tinturas, vinhos e remédios naturais, apenas nas:

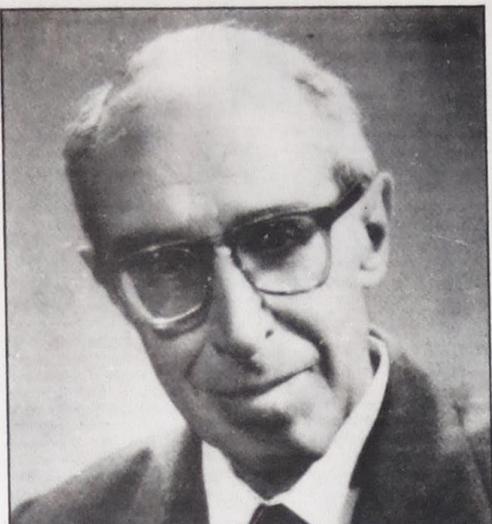
**FARMACIAS ESPECIALIZADAS**  
**FARMAERVAS**  
Pça. João Mendes, 19 e 35 P Clóvis Bevilacqua, 67 93  
Pça. da Sé, 282 Shopp. Eldorado - Av. Rebouças,

# DIA 14: CENTENÁRIO DE PIETRO UBALDI

Ao transcorrer neste ano, o centenário de nascimento de Pietro Ubaldi, amigos e simpatizantes de sua obra programaram uma série de atividades em diversos Estados do Brasil, sendo que em São Paulo o programa é o seguinte:

**Dia 14 de Junho, às 20 horas**  
**Local - ASSOCIAÇÃO PALAS ATHENAS DO BRASIL**, Rua Leônício de Carvalho, 99 - Paraíso (avessa da Av. Paulista) fone: 288-7356 S. Paulo (Cep. 04003)

**Programação**  
**Saudação - Dr. Freitas Nobre**  
 Pietro Ubaldi sua vida sua obra - Prof. José A. Azeiteiro (Presidente da Fundápu).  
**RUMO AO TERCEIRO MILÊNIO - Ariston S. Teixeira** - Escritor e Orador espiritualista.  
 Números artísticos.  
 Entrada Franca.

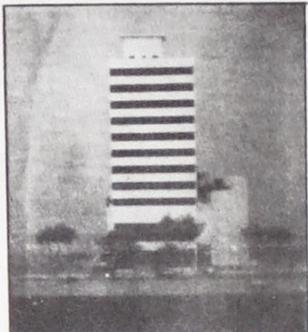


## A nova sede da Federação

No dia 12 de julho, a Federação Espírita do Estado de São Paulo presidida pelo confradeodoro Lausi Sacco, completará 50 anos. As 10 horas da manhã acontecerá o lançamento da pedra fundamental de um grande edifício que será erguido na rua Maria Paula, 158, capital.

Para esta festividade foram convidados os Presidentes da FEB - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, da FEB - Federação Espírita Brasileira.

No dia seguinte, domingo, 13 de julho, a Federação realizará no anfiteatro do Ibirapuera, com início às 14h30, a seqüência das festividades, encerrando-se com a pa-



Maquete da nova sede da FEESP

lestra que será proferida por Divaldo Pereira Franco. O novo edifício será erguido num terreno de 27,50 metros de frente, para a rua Maria Paula, cobrindo uma área de 1.748 m<sup>2</sup>.

A concretização desta obra é de grande importância, em virtude da enorme influência do público à sede da FEESP, que se tornou pequena para os atendimentos e trabalhos.

Entre as campanhas lançadas para a construção da nova sede estão: um Bazar Beneficente instalado no 2º andar da Sede atual, rua Japurá, 211, onde o visitante poderá adquirir prendas, colaborando, assim, para a construção da nova Casa.

## CHICO E O VOLKS

Coronel Edynardo Weyne

Uma transação que Jesus também faria - Certa manhã fria de outubro de 1971, o médium franciscano Cândido Xavier surpreendeu-se ao ver estacionado, em frente à porta de sua casa, um assante caminhão. Dentro da sua carroceria, um "fusão", último modelo, de luxo, zero quilômetro. E mais admirado ficou ainda quando o motorista começou a descarregar-lhe! Fim da operação, o homem perguntou-se se conhecia e se sabia se Chico Xavier se encontrava em casa. - Sou eu mesmo, respondeu-lhe timidamente. Sem mais adiantar, o interlocutor informou-lhe o motivo de sua presen-

ça: - Pois aqui estão os documentos e as chaves do carro. Uma empresa de transportes pagou-me para trazê-lo e entregá-lo ao senhor. Foi um industrial de São Paulo quem mandou, mas não sei o seu nome. Não adianta me perguntar. E se foi. O humilde porta-voz da Espiritualidade Superior por várias vezes balançou com a cabeça. Por fim, sorriu e encaminhou-se para seu quarto, ia orar e meditar. O auto ficou na rua, abandonado ao sol. Horas depois, chegou o dono do estabelecimento comercial que fornecia gêneros e verduras para a "sopa dos pobres" do Chico. O médium convidou-o para olhar o presente

que recebera. Visivelmente encaulhado, indagou-lhe: Que tal? Gostou? Magnífico! Extraordinário! Que linda cor! Exclamou entusiasmado o visitante. Leve-o, falou mansamente o irmão de todos os sofredores e desvalidos. - Você me paga em macarrão para as minhas sopas e sacolas. O simples e puro Chico, ainda não contaminado pela ganância e pelo egoísmo dos seres humanos, assim acabava de efetuar um negócio altamente lucrativo: trocar um bem transitório, que as traças consomem e os ladrões roubam, pelo ouro inoxidável da Caridade que nem as traças roem nem os ladrões roubam...

Walter Francini

## NOTÍCIAS DO ESPERANTO

### Os degraus do Esperanto

Observando a participação dos amantes de um centro espírita, podemos registrar a posição de cada um, correspondente a um grau diverso de maturação.

Geralmente o visitante penetra pela primeira vez numa casa de caridade, levado por um amigo ou parente, para resolver um problema pessoal. Recebida a graça, continua a dúvida no coração do beneficiado. À medida que passa o tempo, a fé vai surgindo muito devagar. O visitante já não dúvida de que no Centro pode alcançar muitas graças, mas ele visita apenas para encontrar solução para suas dificuldades. É um período de crença egoísta.

Vem a seguir a fase do estudo. As mensagens dos protetores encerram valiosas lições; o estudo coletivo do Evangelho amplia o conhecimento das leis espirituais; o visitante do centro sente, então, a necessidade de completar os seus conhecimentos espírita-evangélicos e passa a ler as obras de Allan Kardec, André Luis e outras. De obra em obra e de ensinamento a ensinamento ministrado nas sessões, o frequentador do centro passa a uma outra fase: a da reforma íntima. Fazendo um inventário da sua personalidade, ele reconhece em si muitos defeitos e esforça-se para combatê-los. Este combate, uma vez iniciado, não tem fim, porque há muitas reificações a fazer, e as tentações por erro são ainda muito fortes, provocando renovações.

As lições dos bons espíritos ministradas durante as sessões, mais a leitura de obras edificantes e a observação atenta da própria vida produzem o crença a uma fase de amadurecimento em que ele se conscientiza plenamente da justiça e infinita bondade de Deus. Não existe mais revolta em seu coração; ele vê a vida o que ela realmente é: uma seqüência de oportunidades excepcionais para todos crescerem espiritualmente. Ele continua a sua reforma íntima, mas agora em profundidade, descobrindo em si defeitos de que antes nem suspeitava. Conscientizado de que o pensamento é a matriz das ações, ele políca rigorosamente sua mente e procura corrigir as más tendências que traz de outras vidas. Para atingir isso, apóia-se na prece.

Agora o crença descobre novos valores na prece. Até há pouco ele usava para alcançar proteção para si e sua família. Nesta fase ele já reza não em benefício dos outros do que em si próprio, praticando assim a caridade moral ensinada por Jesus. A rezação maior - o "Pai nosso" - passa a ser proferida ou mentalizada com uma ultra vibração: cada conceito seu exprime uma realidade espiritual profunda que estimula o crença, agora conscientizado, a aperfeiçoar seus pensamentos e ações. Embebedado, o crença descobre que a prece incêrta e vibrante é uma fonte de luz espiritual para quem a emite e ao mesmo tempo uma energia utilizada pelas Forças do Bem em favor dos necessitados. Por isso, agora, ele reza com renovado fervor ao acordar, ao meio-dia, às seis da tarde, ao

deitar-se para o sono noturno e em todas as ocasiões que se faz necessário. Descobre também os valores da meditação, praticada logo após a prece, uma espécie de mergulho da sua alma no plano espiritual, em busca de solução para as suas dúvidas, problemas e aspirações.

Convencido de que os homens são espíritos eternos revestidos temporariamente de carne para adquirirem na Terra mais luz, o crença passa a ver em cada um deles um irmão cujas fraquezas devem ser toleradas e cujas precioso devem ser supridas com a ajuda de todos. No afã de ganhar mais luz, ele não só pratica a caridade moral, mas também a caridade material, ajudando principalmente as organizações assistenciais. Cumprindo rigorosamente seus deveres como cidadão e pai ou mãe de família, ele ou ela sabe que os bens materiais são um meio e não um fim e que esses bens, por pertencerem à Terra, na Terra ficarão após o seu desencarne.

Atingido este e outros pontos de maturação, o crença ingressa por fim na categoria de "servidor de Jesus na Terra", colocando-se em disponibilidade permanente para servir pelo prazer de servir. Nesta qualidade, ele ou ela se esquece de si próprio, a fim de atender a problemas dos outros. Chegado a este ponto, o crença sente-se feliz, embora muitas vezes atormentado por problemas comuns de saúde, de relacionamento familiar e outros. De onde vem essa felicidade? Da certeza de estar cumprindo o compromisso de enriquecer o seu espírito com preces, bons pensamentos e ações, compromisso solenemente assumido no Alto, perante as Forças do Bem, antes de reencarnar.

Na carreira dos esperantistas também se podem notar várias fases. Concluído o curso básico, o principiante ainda alimenta dúvidas sobre a viabilidade do Esperanto. Mas em contato com veteranos, em reuniões em que o Esperanto flui com naturalidade, ele sente-se estimulado a completar seu estudo e a usar oralmente a língua. Passa a frequentar periodicamente o clube de Esperanto e inicia-se na correspondência internacional. Seu deslumbramento ante a lógica e a funcionalidade da língua cresce ao utilizá-la na correspondência com esperantistas de outros países, o que lhe mostra também a praticidade do idioma recém-adquirido.

Agora surge a fase do turismo: sabedor de que em determinado Estado brasileiro ocorrerá um congresso de esperantistas, o adepto empenha-se para conseguir tempo e

dinheiro a fim de participar. Realizado o seu intento, el-lo de volta, enriquecido de experiência e conhecimentos.

Surge agora uma nova fase. Após o deslumbramento ante as qualidades da língua e depois da sua utilização para gozo pessoal na correspondência e turismo, o adepto começa a devolver para o mundo o favor recebido adquirindo o Esperanto. Agora ele divulga a língua internacional entre seus parentes e amigos, pela imprensa e por todos os meios ao seu alcance. Não raro o adepto reserva um tempo em sua agenda carregada e passa a ministrar um curso de Esperanto.

Vem em seguida a experiência maior: o congresso internacional. Vencendo todas as dificuldades próprias a quem quer fazer turismo no exterior, o esperantista reúne os dólares necessários e el-lo durante uma semana na Europa ou em outro continente, falando fluentemente a língua internacional com companheiros de outras terras, vivendo momentos inesquecíveis que lhe dão uma ideia aproximada do que será este mundo no terceiro milênio...

Consideremos agora a evolução de quem, além de esperantista, cultiva também o Espiritismo. Está-lhe reservada uma admirável descoberta: as reuniões para o estudo do Evangelho em Esperanto. Nelas a extraordinária simplicidade da língua internacional facilita a perfeita compreensão das lições de Jesus. Após a leitura e os comentários, reza-se, sempre utilizando o Esperanto, em favor dos sofredores, doentes, adversários e outros necessitados. Afirmando com absoluta certeza que tais reuniões são a maior riqueza que adquiriu até agora no cultivo da língua internacional.

O esperantista-espírita pode atingir um outro patamar: traduzir para o Esperanto obras espíritas, contribuindo, assim, para o esclarecimento da humanidade. Acaso não será este um serviço glorioso a cobrir de luz os homens que nele se envolvem?

Sem dúvida, os grandes ideais: Evangelho, Espiritismo, Esperanto e outros podem ser vividos de uma forma egoísta, visando apenas ao proveito pessoal de quem os cultiva. É uma visão deformada da realidade, uma traição aos próprios ideais. No caso do Esperanto, a justa vivência dos seus princípios consiste essencialmente em utilizar a língua internacional no serviço da fraternidade.

**FAJRO PROVAS LA ORON, MIZERO LA KORON.**

O fogo prova o ouro; a miséria prova o coração.

### Assinaturas de Folha Espírita

Avismos nossos assinantes que em razão das novas taxas bancárias, será preferível que as assinaturas sejam pagas através de cheque ou vale postal sobre os quais não incide o Cx\$ 5,00 cobrados pelos bancos. Quando a assinatura é feita através da rede bancária diretamente a taxa de Cx\$ 5,00 deve ser acrescentada à importância relativa à assinatura.

Tem o assinante, no entanto, fazendo a remessa através de vale postal ou cheque a possibilidade de economizar a taxa bancária referida.

# PENA DE MORTE: O CRIME CONTRA O CRIME

Freitas Nobre

A pena de morte é a prática de um crime a pretexto de aplicar sanções contra outro crime.

Ela é designada como **pena capital** porque é definitiva, irremediável, irreversível, irrevogável, eliminando a vida física. O Estado tem se utilizado do suplício, do garrote vil, da fôrca, da guilhotina, da câmara de gás, etc, para "cumprir" sua função punitiva, exercendo a violência como retribuição a atos de violência.

Tivemos a vigência da pena de morte no Brasil até 1891, para os crimes políticos, revigorada em 1937, proibida pela Carta Constitucional de 1946 e readmitida na legislação autoritária de 1969.

Frei Caneca, condenado à fôrca, e como não encontrassem carasco para o mister, foi fuzilado em Pernambuco em razão da chamada "conjuracão separatista" que se opunha à Corô Portuguesa.

No período da "Revolução" de 1964, uma condenação à morte foi decretada, mas o condenado, Teodomiro Romero dos Santos, não foi executado, sendo posteriormente alcançado pela anistia.

A pena capital choca-se com a lei natural, não prevalecendo o argumento da defesa do "corpo social".

A sociedade deseja ver o criminoso recuperado ou trabalhando e produzindo para ajudar a sustentar as vítimas e suas famílias.

Não há com o assassinio "legalizado" uma justificativa sequer para o excesso punitivo do Estado, embora o castigo seja um real instrumento nesse sistema de troca de violência e ódio.

Cesare Beccaria, no seu trabalho "Dos delitos e das penas", foi muito preciso na demonstração do paradoxo: "Parece-me um absurdo que as leis que são a expressão da vontade pública, que detestam e castigam o homicídio, o pratiquem, eles próprios, e para afastar os cidadãos do assassinato, ordenem elas mesmas um assassinato público".

Mas esse fato não é aspecto isolado na recomendação contrária à pena de morte.

Cresce o número dos clamorosos erros judiciários.

Uma publicação recente (L'Evenement, Paris, 26.12.1985), documentava o erro judiciário em 345 condenações à morte nos Estados Unidos, neste século. Destas 345, 25 foram executadas e 320 condenados tiveram a pena capital comutada para prisão perpétua. Os dados foram transmitidos por dois pesquisadores universitários da Flórida que também fizeram outra observação: são os negros que constituem o grande número de condenados e executados. Treze negros que assassinaram brancos nesse período foram executados, porém nenhum branco foi alcançado pela pena de morte por ter assassinado um negro. A pesquisa foi coordenada por Henry Schwarzschild, nos Estados Unidos.

Os criminalistas Barnes e Teeters, concluíram que o número de homicídios na América do Norte é aproximadamente o mesmo nos Estados que conservam a pena de morte e naqueles que a suprimiram.

Em estudo sobre a pena de morte, Daniel Sueiro ("La pena de muerte", Alianza Editorial, Madrid, 1974), informa, ainda, que em alguns Estados norte-americanos que mantêm ou aplicam a pena de morte com vigor ou frequência, como a Geórgia, a criminalidade alcança níveis mais elevados que em outros em que a mesma foi abolida.

Mas, ao lado das questões relativas a ociosidade dos presídios, a necessidade de reforma do sistema penitenciário, a redução dos problemas sociais, o abandono da infância, o desemprego, está o aspecto moral, o ângulo espiritual a exigir meditação e estudo.

É certo que um assaltante que invade um lar, armado e disposto a tudo, não se intimida com a pena de morte, pois quando age já está calculando o risco a que se expõe, inclusive de ser morto.

Além da simples noção da lei e da Justiça, tem que estar colocada a visão moral e espiritual que tem mais poder coercitivo que as leis humanas, porque vem de dentro de cada um, do fóro íntimo e do penetrante dilema consciencial entre o bem e o mal.

Vamos aprofundar a análise com a lei de causa e efeito e com a justiça das reencarnações.

Assim, ainda que houvesse um grau de absoluta certeza de prática delituosa, a execução seria contrária aos princípios cristãos.

Ao mesmo tempo que a sociedade vai se democratizando e adotando princípios éticos mais consentâneos com as leis morais, os países vão abolindo a pena de morte.

Cerca de 40 nações excluíram a pena de morte de sua legislação, conforme documenta Otto Lara Rezende (O Globo, 3.6.84).

A pena de morte, suprimindo o castigo ao criminoso, porque elimina a vida, impede a reforma íntima, além dos riscos de erro

tão próprios da condição humana.

Não haveria espaço aqui, para examinarmos os casos de erros judiciários, como os de Sacco e Vanzetti, dos Irmãos Naves, de Caryl Chessman, de Bruno Hauptman.

A fonte principal do posicionamento contra a pena de morte é a convicção filosófica e religiosa, pois a continuidade da vida humana não pode ficar dependente do próprio homem, com a usurpação do papel que transcende de sua própria competência, considerando-o incapaz de regenerar-se, em contraposição à tendência de toda a ciência penal contemporânea, segundo a qual existem irrecuperados e não irrecuperáveis.

Como Durkein, constatamos que o crime é inerente à sociedade que fabrica seus delinquentes. Quando o nível de criminalidade ultrapassa o habitual, é porque essa sociedade está enferma. E o remédio não pode ser, evidentemente, a eliminação da vida, combatendo-se os sintomas sem alcançarmos suas verdadeiras causas.

Quando à eutanásia é possível entender a eutanásia passiva sem defendê-la, com a cessação de um tratamento puramente artificial, mais impossível compreender a eutanásia ativa que implica na ação de administrar medicamentos que abreviem a vida.



Isso até porque ainda que desligando os aparelhos, a vida pode prosseguir mesmo sem explicação científica.

O caso de Karen Quinlan, nos Estados Unidos, que chegou até aos tribunais para a discussão de alternativas levantada pelos pais adotivos sobre o direito de desligar ou não os aparelhos que a mantinham com vida, é bem característico dessa dualidade.

Mas, o fato é que a Providência muitas vezes surpreende em decisões humanas aparentemente lógica, como no caso da jovem Karen Quinlan, quando, desligados os aparelhos ela ficou surpreendentemente com os mesmos movimentos vitais, contrariando as informações médicas.

A noção é a de que toda supressão voluntária de uma vida humana, tanto por motivos torpes como por sentimento de caridade é contrária não apenas às normas médicas, mas aos princípios morais e cristãos.

Voltemos, porém, aos erros judiciários e aos conceitos doutrinais sobre a pena capital.

Os que acreditamos na imortalidade do espírito e da sucessividade das reencarnações, não podemos aceitar a pena de morte, porque ela contradição a própria doutrina que ensina que devemos separar o crime do criminoso, combatendo a criminalidade e recuperando o infrator.

A questão está colocada na pergunta 764 de O Livro dos Espíritos. Na resposta, vemos que o perdão está fixado como conclusão cristã. Assim ocorre, também, com a resposta à pergunta 761.

"761. - A lei de conservação dá ao homem o direito de preservar sua vida; não usa ele esse direito, quando elimina da sociedade um membro perigoso?"

R. - Há outros meios de se preservar do perigo, sem matar. Ademais, é preciso abrir e não fechar ao criminoso a porta do arrependimento".

O extraordinário criminalista, magistrado e professor Nelson Hungria, tem ponto de vista coincidente com o pensamento doutrinário dos espíritas: "Para erradicar o mal, não é preciso erradicar o homem. O que cumpre fazer não é matar o homem criminoso, mas o criminoso no homem. A criminalidade não se extingue ou declina com a pena de morte. Ao invés de irrogar-se arbitrariamente o direito de matar, ao Estado incumbe promover a remodelação da própria sociedade, para que se apresentem melhores condições políticas, econômicas e éticas, eliminadoras

das causas etiológicas do crime". (Nelson Hungria, "Um condenado à morte", Edição Lex, São Paulo, 1959).

Emmanuel, em "Justiça Divina", psicografia de Francisco Cândido Xavier, faz bem a distinção entre as duas justíças: "A Justiça Humana, conquanto respeitável, frequentemente julga os fatos que considera puníveis pelos derradeiros lances de superfície, mas a Justiça Divina observa todas as ocorrências, desde os menores impulsos que lhes deram começo".

Para reforço, citemos a resposta à pergunta 760 de O Livro dos Espíritos: "A pena de morte desaparecerá incontestavelmente e sua supressão marcará um progresso na Humanidade. Quando os homens forem mais esclarecidos, a pena de morte será completamente abolida na Terra. Eu faio de um tempo que ainda está distante".

Encerremos estas observações com um caso que tem, ainda hoje, imensa repercussão mundial.

Há pouco mais de meio século, o filho do aviador Charles Lindenberg era assassinado e queimado, nos Estados Unidos.

A Justiça encontrou um "responsável" para o hediondo assassinato: Bruno Richard Hauptmann, um carpinteiro alemão imigrado para a norte-américa.

Hoje, meio século depois dos fatos, a Justiça americana está às voltas com a revisão do processo que levou Hauptmann à cadeira elétrica. Declarando-se vivo, alegando ser filho do famoso aviador, e contando a estória da troca do cadáver do filho de um amante da babá de baby Lindenberg morto de uma febre infecciosa, por ele que tinha a mesma idade, levou a Justiça a uma série de laudos médicos que estão confirmando a versão apresentada.

Mas, exatamente naquela ocasião, ou seja, há cerca de 50 anos, Francisco Cândido Xavier recebia psicograficamente uma crônica de Humberto de Campos (6 de abril de 1936 - "Crônicas de Além-Tumulo", FEB, Rio, 1936, 1ª Edição), anunciando o erro judiciário e informando que um dia a Justiça Humana viria a reexaminar, embora tardiamente, a decisão maisnada.

Tentemos reproduzir o essencial dessa crônica.

Hauptman sente-se perdido diante do irremediável e chora, protestando sua inocência.

Mas, lembra Humberto de Campos: A justiça dos homens está cega; tateando na noite escura de suas vacilações, não viu, senão, a ele no amontoado das sombras.

Suas mãos cansadas - descreve o cronista - tomam a Bíblia do padre Werner, e o seu espírito excursiona no labirinto das lembranças.

Hauptmann, considerou então, toda a inutilidade de sua ação diante do Destino e da Dor, deixando-se amarrar à poltrona da morte, enquanto seus olhos tangíveis não viam mais os benefícios alegres da claridade, mergulhando-se nas trevas em que iam entrar.

E conclui: "Dia virá em que a Justiça Humana compreenderá a extensão do seu erro condenando um inocente. As autoridades judiciárias não de preparar-se para a enunciação de uma sentença nova, mas o processo terá subido integralmente para a alçada suprema da equidade absoluta. Debalde os juizes da terra tentarão restabelecer a realidade dos fatos com os recursos de sua tardia argumentação, porque nesse dia, quando Bruno Richard Hauptmann for convocado para o último depoimento em favor do resgate de sua memória, o carpinteiro de Bronx, que os homens electrocutaram, não passará de um punhado de cinzas".

A decisão irremediável cobriu de vergonha a justiça dos homens.

# ESPIRITISMO CIÊNCIA

## Vozes dos espíritos na TV européia

POR Lawrence BLACKSMITH

E pur, si muove! (E contudo, ela move-se!) Galileo Galilei (1564-1642)

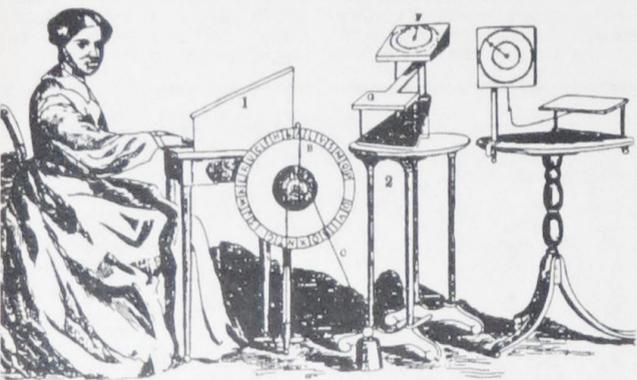
### A BATERIA DE JONATHAN KOONS

A comunicação com os Espíritos, por meio de aparelhos, tem sido tentada há muito tempo. Não nos referimos aqui, às mesas girantes, às pranchetas e a outros artifícios usados no passado, cujo funcionamento achava-se na direta dependência do poder psicocinético de um ou mais agentes humanos (mediuns). Queremos apontar aqueles engenhos que, pelo menos aparentemente, poderiam melhorar a contribuição do médium humano. Tais dispositivos, quase todos baseados nas propriedades da eletricidade e do magnetismo, foram inúmeras vezes construídos por inventores criativos. Alguns desses pioneiros afirmaram que haviam sido orientados pelos próprios Espíritos.

Ernesto Bozzano publicou, na *Revue Spirite* de agosto, setembro e outubro de 1925, extenso relatório sobre os trabalhos de um antigo médium americano e próspero fazendeiro em

Como pode ver-se, a descrição do dinamógrafo é pouco clara e insuficiente para uma replicação. Não obstante, parece que interessantes comunicações foram obtidas por meio deste aparelho, entre elas as do Espírito do falecido pai do Dr. Zaalberg Van Zelst.

Charles Proteus Steinmetz foi um gênio, graças a quem devemos o desenvolvimento e o emprego prático da corrente elétrica alternada. Entre suas extraordinárias criações podemos citar o "Cálculo Simbólico de Steinmetz", que emprega as propriedades matemáticas dos números imaginários, na solução de problemas concernentes às correntes alternadas. Dois investigadores, **Wright e Harry C. Gardner**, que se diziam orientados pelo Espírito de Steinmetz, tentaram construir um aparelho destinado à comunicação com o mundo espiritual. Infelizmente, apesar do elevado gabarito do Espírito supervisor, não obtiveram êxito.



Diversos tipos de aparelhos para comunicação mecânica com os Espíritos. Todos eles dependem da direta aplicação da energia psicocinética da médium que os opera. (Cortesia de Planeta).

Millfield Township, Condado de Athens, um agreste distrito de Ohio. Seu nome era **Jonathan Koons**.

Valendo-se de instruções dadas pelos seus guias espirituais, J. Koons construiu um recinto de madeira ao qual deu o nome de "câmara espírita", e nele montou um estranho aparelho destinado a facilitar as comunicações diretas com os desencarnados. Na "câmara espírita", achavam-se uma mesa mediúnica, ao redor da qual se sentavam os médiums e assistentes, e uma outra mesa grande e quadrada sobre a qual estava colocado o aparelho de J. Koons, chamado "bateria electromagnética".

Infelizmente, informa o Prof. Bozzano, perdeu-se a descrição detalhada do referido aparelho. Sabe-se, apenas, que era composto de elementos de cobre e zinco, conectados de maneira complexa.

Os diferentes objetos a serem usados pelos Espíritos, durante as sessões, tais como instrumentos musicais e outros, ficavam dispostos em torno da "bateria electromagnética".

Entre os fenômenos físicos desenvolvidos nas sessões, obtinha-se o da escrita direta. Estas manifestações, entretanto, assemelhavam-se às obtidas com os potentes médiums de efeitos físicos, no Século XIX e começo deste século. Vale dizer que Jonathan Koons e todos os seus filhos eram, reconhecidamente, bons agentes psicocinéticos. A virtude da "bateria" de J. Koons seria, talvez, ativar ou facilitar a ação dos Espíritos sobre os objetos materiais existentes na "câmara", devido a um melhor aproveitamento da energia dos médiums. Mas sempre se fazia necessária a contribuição do "médium humano".

### APARELHOS DIVERSOS

Há mais de 60 anos, alguns pesquisadores de diversos países procuraram criar aparelhos baseados no electromagnetismo, capazes de facilitar a comunicação com os Espíritos. Os mais conhecidos foram Thomas A. Edison, Guglielmo Marconi, Nikola Tesla, Cornélio Pires e Próspero Lapageze; estes dois últimos eram brasileiros. Um esquema do aparelho de Próspero Lapageze foi publicado na *Revista Internacional de Espiritismo* de 15 de maio de 1963. Nenhum destes dispositivos teve êxito.

Anteriormente (1911), em uma obra editada na Holanda e intitulada *O Mistério da Morte*, publicaram-se os resultados obtidos por um curioso aparelho denominado *dinamistógrafo*. Este dispositivo foi construído sob a orientação dos Espíritos, pelos físicos holandeses, Dr. J.L.W.P. Matla e Dr. G.J. Zaalberg Van Zelst.

Uma descrição deste aparelho é fornecida pela *Encyclopaedia of Psychic Science* de Nandor Fodor (USA: University Books, 1974).

Ele é: "O aparelho é um tanto complicado. Suas principais partes consistem em um cilindro (dentro do qual supõe-se que o Espírito entre), uma prancha de madeira isolada por uma lâmina de vidro e carregada com uma carga elétrica, um par de balanças extremamente sensíveis e um aparelho para escrever adaptado ao sistema Morse. Encerrado em um cômodo, a atividade do aparelho era observada através de uma pequena janela de vidro aberta na parede. Por meio de um mostrador dotado de letras no topo da máquina, alegava-se, extensas comunicações eram fornecidas por inteligências aparentemente espirituais". (Opus cit. p. 112)

### O FENÔMENO DAS VOZES ELECTRÔNICAS - EVP

O chamado, tecnicamente, EVP (do inglês: Electronic Voice Phenomenon) originou-se de uma iniciativa dos próprios espíritos visando a entrar em comunicação com o mundo dos vivos. Tal fenômeno consiste no aparecimento de estranhas vozes em fitas magnéticas comuns, dessas usadas em gravadores de qualquer tipo. A ocorrência das referidas vozes costuma dar-se durante uma gravação normal. Ao pôr-se a fita em movimento para reproduzir uma gravação feita, podem surgir vozes entremeadas com os sons gravados. Este fenômeno inicialmente ocorreu de forma espontânea. Posteriormente, investigadores interessados neste tipo de comunicação passaram a



O Dr. Bruce Dapkey, no "Franklin Laboratory", operando o Spiricom - MARK V, de 20GHz (Cortesia da Metascience Foundation, Inc., USA)

fazer tentativas sistemáticas, com o fito de estabelecer melhor contato com a fonte dessas vozes. As próprias vozes declararam-se originárias de pessoas já desencarnadas.

A primeira manifestação deste gênero ocorreu em 1956, na Califórnia, EUA. Dois homens, o fotógrafo **Atila von Szalay** e o escritor **Raymond Bayless**, foram os que primeiro tiveram a oportunidade de observar o EVP, registrando vozes que, de forma alguma, poderiam ter sido captadas pelo gravador, naquelas condições. Bayless publicou um relatório sobre essas experiências, no *Journal of the American Society for Psychical Research*, nº de inverno de 1959.

Em junho de 1959, em Molnbo, na Suécia, **Friedrich Jürgenson**, um artista e produtor cinematográfico, ao tentar a gravação de gorgelas de pássaros, ocasionalmente registrou vozes e sons inexplicáveis, na fita de seu gravador. Em 12 de julho do mesmo ano, o fenômeno repetiu-se. Desta vez, em meio a um rumor estranho puderam distinguir-se vozes humanas expressando-se em diversos idiomas. O mais inusitado era o fato das frases captadas serem compostas por palavras de várias línguas. Era um políglotismo que mostrava claramente a natureza paranormal daquelas gravações.

Jürgenson resolveu, então, desvendar aquele enigma e prosseguiu, dia após dia, em suas experiências. Inesperadamente, as "vozes" procuraram estabelecer intercâmbio pessoal com ele. As frases eram curtas, rápidas, e proferidas ora em alemão, ora em sueco. Após longo e paciente trabalho orientado pelas próprias "vozes", ficou esclarecida parte do mistério. As "vozes" identificaram-se: tratava-se de **peças já falecidas**, portanto **Espíritos de desencarnados**, que desejavam comunicar-se com os vivos, utilizando-se daquele processo, isto é, gravações em fitas magnéticas correndo nos gravadores eletrônicos! (Ver: Goldstein, K.W. - "Comunicação Espírita Eletrônica", *Folha Espírita*, Nº 141, dezembro 1985, p.4).

Posteriormente, Jürgenson fez um comunicado à *Sociedade de Parapsicologia de Estocolmo*. Logo tais fatos propagaram-se, sendo amplamente divulgados pela imprensa. O fenômeno passou a interessar um grande número de pessoas. Entre estas, destacou-se o filósofo e psicólogo, **Dr. Konstantin Raudive**, o qual desenvolveu uma extensa pesquisa de EVP, tendo, pacientemente, registrado e coletado, sistematicamente

especialmente nos da Europa, há milhares de "postos de escuta" formados por amadores que se interessam pelo EVP e que intercambiam suas gravações.

### O SPIRICOM

A possibilidade de comunicação eletrônica com os Espíritos tornou-se efetiva com o EVP. Mas este sistema ainda era pouco prático, apresentando um grande número de inconvenientes.

Um engenheiro americano, **George W. Meek**, interessou-se, desde 1971, pelo EVP. Ele percorreu vários países à procura de pessoas que estivessem ativamente empenhadas nas pesquisas em torno do EVP. Finalmente, **George W. Meek** concluiu que, partindo dos princípios do EVP, seria possível a construção de um sistema eletrônico mais prático e eficiente, que permitisse uma comunicação seletiva e em dois sentidos, com os desencarnados. Para levar avante o empreendimento, ele fundou, juntamente com vários associados, a *Metascience Foundation, Inc.*

Por volta de 1975, Meek travou conhecimento com o técnico eletrônico **William J. O'Neil**. Este homem era, também, um excelente médium clarividente e clarividente, além de possuir a capacidade de produzir efeitos físicos. Supõe-se que **W. J. O'Neil**, conseguia fornecer **ectoplasma gasoso**, o que o tornava excepcionalmente adequado ao trabalho a ser empreendido. Com todos esses elementos coincidentes, foi estabelecido, por seu intermédio, um contato com o Espírito de um médico desencarnado que fora, em vida, radiomador. Este passou a ser conhecido por **Doc Nick**.

Ambos, O'Neil e Doc Nick começaram a trabalhar juntos no aperfeiçoamento do sistema que Meek e outros técnicos já haviam criado e experimentado, o **SPIRICOM**. Este nome é a fusão das primeiras sílabas das palavras inglesas: **Spirit Communication**. Em 27 de outubro de 1977 O'Neil e Doc Nick obtiveram o primeiro sucesso com o aparelho denominado **Spiricom - Mark III**. Depois de várias tentativas, surgiu a voz de Doc Nick, embora pouco nítida e misturada com um intenso ruído-de-fundo.

Por esta ocasião, apareceu em auxílio ao empreendimento outro Espírito. Era o do falecido **Dr. George Jeffries Mueller**, o qual se identificou completamente, dando inclusive o número do seu registro de seguro. O Dr. Mueller, em vida, fora doutor e

obtido-se comunicações suficientemente nítidas, também nos dois sentidos, com os Espíritos de **Doc Nick** e do próprio **Dr. George Jeffries Mueller**. Os investigadores de **Metascience** obtiveram, durante alguns meses, cerca de 20 horas de conversação por este sistema, as quais foram devidamente gravadas. Meek fez uma seleção dessas gravações, compondo um minicassete que foi amplamente divulgado juntamente com um relatório, merecendo a atenção da imprensa mundial.

Posteriormente, os Espíritos de **Doc Nick** e do **Dr. G.J. Mueller** retiraram-se do campo de alcance do **Mark IV**. **George W. Meek** passou a contactar o **Dr. Mueller** unicamente através de médiums teleespíricos.

Atualmente, estão sendo desenvolvidos outros tipos de **Spiricom** com frequências mais elevadas, visando a alcançar os níveis mais altos dos diferentes planos espirituais superiores. (Ver: **ANDRADE, H.G. - Morte, Renascimento, Evolução**; São Paulo: Pensamento, 1983, pp. 95-128).

Após a perda de contato com o **Dr. Mueller**, por meio do **Mark IV**, a operação com este aparelho foi suspensa. Os técnicos da **Metascience** prosseguem na solução de alguns problemas, entre eles o da obtenção de um transdutor que possa substituir o **intermediário humano**, sem o qual torna-se impossível a ação direta do Espírito sobre os instrumentos eletrônicos. Ficou evidenciado que o **Spiricom** funciona bem, graças à disponibilidade do **ectoplasma gasoso** fornecido por O'Neil.

O Professor **Jamil B. Sikalgar**, mestre em Física eletrônica, sugeriu, como transdutores para serem empregados nos **Spiricom's** plantas e animais. Estes últimos substituiriam as antenas comuns para receberem as ondas astrais oriundas do plano espiritual.

### SPIRICOM NA TV DE LUXEMBURGO

O engenheiro eletrônico **Hans Otto König**, há muito tempo, vinha fazendo experiências com certa variedade de ruídos-de-fundo em rádio. Ele observou que muitos ruídos-de-fundo tinham um aspecto em comum: as superfrequências situadas na faixa do ultra-som. A maioria dos gravadores não atinge as frequências além de 15 a 20 kHz. Em 1975, quando König iniciou suas pesquisas com o EVP, ele desenhou um aparelho capaz de alcançar a faixa de 30kHz, usando uma mistura complexa de frequências e harmônicos, além da capacidade da audição humana, produzidos por meio de quatro geradores. Com este dispositivo, König conseguiu comunicações nítidas dos Espíritos, sem a interferência do ruído-de-fundo audível e normalmente presente nas experiências do EVP com os gravadores comuns.

Em 15 de janeiro de 1983, König foi convidado pela *Rádio Luxemburgo*, para fazer um programa ao vivo; com o seu equipamento eletrônico. Vamos ver como foi descrita a cena deste programa inédito, pelo escritor **John G. Fuller**, em sua obra *The Ghost of 29 Megacycles* (London: Souvenir Press, 1985):

"A atmosfera estava tensa desde o começo do experimento. Um dos funcionários da estação perguntou verbalmente se uma voz poderia surgir em resposta direta ao seu convite. Dentro de segundos uma voz clara apareceu dizendo: **'Otto König faz uma transmissão radiofônica com os mortos'**."

Então outra pergunta foi feita. Seguiu-se uma pausa. Logo uma voz claramente exclamou através do alto-falante: **'Eu ouço sua voz.'**

A voz do anunciador **Holbe** estava trêmula quando ele interveio para dizer: **'Eu vos digo, caros ouvintes da Rádio Luxemburgo, e juro pela vida de meus filhos, que nada foi manipulado. Não há truques. É uma voz, e nós sabemos de onde ela vem.'** (Opus cit. p.247).

Inúmeros outros pequenos diálogos se processaram durante o mesmo programa. Posteriormente, **Otto König** fez várias outras apresentações públicas em auditórios e reuniões. Todas foram coroadas de êxito.

Na publicação da *Metascience Foundation, Inc.*, *Unlimited Horizons*, Vol.4, nº 1, Spring 1986, p.3, há outra notícia referente aos trabalhos de **Hans Otto König**. Vamos transcrevê-la:

"Uma carta recém recebida do Dr. **Senkowski** conta que mais uma vez König apareceu na *TV Luxemburgo*, desta vez em 24 e 25 de janeiro de 1986. Como nas anteriores demonstrações, ele levou seu equipamento de comunicação espírita ao estúdio da TV e montou-o sob os olhos vigilantes dos técnicos do estúdio e da turma das câmaras. Quatro minu-

tos após colocar o equipamento em operação, a voz do espírito de uma pessoa respondeu ao convite da nítida.

Um contacto oral foi estabelecido entre uma mãe presente no estúdio da TV e seu falecido filho **Frank Senkowski** estava observando o estúdio e estimou que no momento da irradiação do programa, existiam (três) milhões de telespectadores através do norte da Europa. Dr. **Senkowski** informou que este programa foi reprisado um dia depois. Como resultado do programa original e da reprise, König já recebeu vários milhares de cartas de consulta. Poderemos assumir que, seja qual for o que ocorreu no estúdio, deve ter tido um considerável impacto na audiência dos telespectadores."

As rádios e TVs de Luxemburgo cançam vários países da Europa, entre os quais a Alemanha e a França.

### CONCLUSÃO

Estamos seguros de que este ciclo não terminará, sem que a demonstração inequívoca e positiva da existência e sobrevivência do Espírito seja alcançada definitivamente.

## ANO INTERNACIONAL DA PAZ

Hana tinha quinze meses e morreu assim que chegou ao hospital. Ela sofreu fratura de nádega e ferimentos internos. Hana era uma criança líbia filha do avô do coronel Muamar Kadafi sacrificada no dia 15 de abril durante o bombardeio dos aviões norte-americanos à Trípoli. Hana não foi a única vítima. Naquela madrugada, 37 pessoas perderam a vida e 93 foram feridas por bombas americanas.

A resposta indignada, do mundo árabe veio logo depois: foi anunciada pela rádio Trípoli:

"Que todos os fiéis dos países árabes e muçulmanos lancem como uma corrente ao sair das mesquitas, arrasando os interesses norte-americanos. Que as embaixadas norte-americanas sejam reduzidas a cinzas. Que todos os negócios do **Gran Satã** em nossas nações sejam feitos em pedaços. Chegou a hora da Guerra Santa."

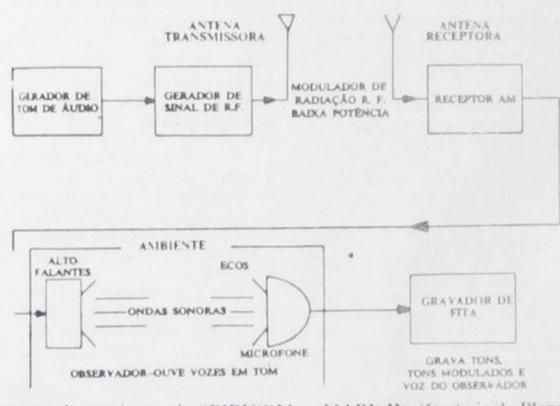
As ameaças dos terroristas árabes ancheram o mundo em pânico e apreensão. No Oriente Médio e na Europa, o tempo passou a dominar americanos ingleses, os mais indicados vingaça dos extremistas árabes por seu comprometimento ataque à Líbia. A tentados, assassinatos de civis inocentes, armas, bombas ocuparam os noticiários e todos os jornais. O mundo percebeu horrorizado quanto um gesto irresponsável pode abalar o frágil equilíbrio de um planeta, tão estrategicamente armado.

Os povos lembraram-se da debilidade de uma paz assentada sobre armas nucleares. E os próprios dirigentes admitiram que é essencial manter a coexistência pacífica, que é preciso estabelecer normas comuns no combate aos atos de terror, quiserem manter a terra em sua órbita por mais algum tempo.

A humanidade tem retribuído com violência a proposta do Ano Internacional da Paz. Pessoas inocentes têm morrido, vítimas de soluções terroristas. Os governos desrespeitam a autonomia dos países que não aceitam tutela dos mais poderosos ditaduras, em muitos lugares terra, continuam violando direitos do ser humano. A ameaça os povos mais pobres a indústria bélica não para de produzir.

Estamos vivendo o Ano Internacional da Paz.

Enquanto olharmos para a Terra como um vasto território ser conquistado, dominado, possuído estaremos fazendo do nosso mundo um espaço dividido e ameaçado. Enquanto não aprendermos, e começarmos a transmitir aos outros, que a Terra é uma grande escola onde vivemos de passagem; onde vamos crescer e evoluir, não saberemos viver um ano de paz. A responsabilidade dos poderosos líderes mundiais na manutenção da paz entre os povos é imensa. O que quer ato, qualquer determinação que fira os interesses ou agride os princípios de uma nação, pode desencadear novas pesadas ondas de violência. Mas, é importante não esquecer, individualmente, temos também uma grande responsabilidade de nessa construção. E hora iniciarmos a nossa luta, usando as nossas armas, em favor do Ano Internacional da Paz. (M.P.)



Esquema de montagem do SPIRICOM - MARK IV. (Cortesia de Planeta).

mente, 72.000 frases proferidas na mais diversas línguas. Raudive passou-as para o idioma alemão, publicando-as em um livro intitulado: **Unhörbares Wird Hört** (O Inaudível Torna-se Audível). Há uma tradução para o inglês, dessa obra, cujo título é: **Breakthrough** (New York: Taplinger, 1971).

Atualmente, em vários países,

professor de Física eletrônica, tendo se especializado também em teoria musical. Ele imediatamente sugeriu a introdução de aperfeiçoamentos no **Spiricom**, os quais resultaram no **Mark IV**, trabalhando com frequência modulada de 29 megacíclos.

Em 22 de setembro de 1980 ocorreu um segundo maior sucesso,

## Centro de Valorização da Vida

Não importa quem seja você. O seu nome, a sua idade, profissão, cor, não farão a mínima diferença. Nem mesmo o tipo de problema que o aflige, terá qualquer peso. Durante vinte e quatro horas por dia, basta você discar o número 34 41 41, que alguém, disponível, vai ouvi-lo.

Esse tem sido o trabalho desenvolvido pelo Centro de Valorização da Vida, o **CVV**, nestes últimos 25 anos. Fundada em São Paulo em 1962, é uma sociedade civil, filantrópica, cuja finalidade é oferecer apoio às pessoas solitárias ou desesperadas, muitas delas a beira do suicídio.

"Os motivos que levam uma pessoa a procurar o **CVV** são os mais diversos", explica Dulcineia Acaña, plantonista. "No fundo, o grande problema é a solidão, a falta de aceitação. Ao ligar para o **CVV**, a pessoa sabe que vai encontrar alguém que está lá para ouvi-lo, sem preconceitos, sem interrogatórios."

A certeza de não ser identificado, a menos que queira e que procure o serviço de atendimento pessoal, faz com que a pessoa se sinta mais livre, mais segura para falar de si e dos seus problemas.

"O sigilo é absoluto", garante Dulcineia. "Ninguém está interessado em investigar a vida daquele que nos procurou, ou em tentar identificá-lo. Nós não anotamos qualquer dado pessoal e nem aceitamos, quando a pessoa procura dar mais

informações a respeito de sua identidade. Nós estamos lá para ouvir a quem quer que nos procure."

Todos os assuntos podem ser tratados, desde que a iniciativa parta daquele que recorreu ao Centro de Valorização da Vida.

"Não temos medo de discutir nenhum assunto. Quando alguém liga dizendo que vai se suicidar, nós não procuramos convencê-lo do contrário. Nós não nos assustamos com isso. Nós aceitamos a sua ideia de suicídio e essa atitude acaba levando a pessoa a verificar seus motivos e a discutir essa decisão. O que, geralmente, acontece é um processo de descoberta de coisas que, até então, estavam bloqueadas e que começaram a surgir. Nós procuramos fazer com que as pessoas entrem em contato com os seus sentimentos, as suas emoções."

Os plantonistas do **CVV** sabem que não poderão impedir ninguém de praticar o suicídio. Eles não tem meios para isso. O que eles têm feito, nestes 25 anos, é permitir que as pessoas falem de suas dores, dividam a sua solidão. E esse tem sido um meio de mostrar aos desesperados, aos solitários, aos desiludidos que não estão sós, como imaginam.

"Todos nós buscamos a própria preservação, diz a plantonista do **CVV**. Algumas vezes, os problemas, as dificuldades parecem tão grandes que acaba prevalecendo a ideia auto-destrutiva, mas a lóbria de

sobrevivência persiste. E o que nós chamamos de situação ambivalente. A pessoa que pensa em suicídio e que procura o serviço do **CVV** pode estar lutando com essas duas ideias."

O Centro de Valorização da Vida, na medida em que apenas registra o número de chamadas, não tem condições de acompanhar o desenvolvimento dos casos que surgem. Não há levantamentos, nem estatísticas. A única certeza que permanece é a que a pessoa que estava necessitando de apoio, que estava se sentindo muito só, encontrou alguém disponível, que a ouviu. E nós sabemos que, muitas vezes, isso é o que falta para interromper um gesto de desespero. (m.p.)

**CAFÉ DO CENTRO**

Muito na hora nos Supermercados

Pão de Açúcar	Casa Prata
Jumbo	Coop. Mista Jockey Club
Ao Barateiro	

Fornecemos café e açúcar para indústrias e escritórios

Matriz:  
Av. Prestes Maia, 750 - Diadema -  
FONES: 456-1088

Filiais:  
R. do Comércio 18 - Tel.: 32-9865 SP  
Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 SP

# Subsídios para uma crítica na literatura espírita

Nazareno Tourinho

permanente com ele relacionando;

3 - O ser humano é constituído por um Espírito, um corpo físico e uma organização semimaterial que liga ambos, a qual chamamos perispírito;

4 - O Espírito é uma individualidade imortal e evolutiva, podendo estacionar temporariamente na escala do progresso porém jamais podendo retroceder de estágio no processo do seu aperfeiçoamento que se faz em duplo sentido, intelectual e sentimental;

5 - E através da lei da reencarnação que o ser espiritual cumpre o seu destino evolutivo;

6 - A vida inteligente espalha-se no espaço universal, em regiões de erratismo e em uma pluralidade de mundos habitados;

7 - Todos os Espíritos, encarnados e desencarnados, são dotados de livre arbítrio para decidir sobre os seus atos voluntários;

8 - Uma lei de causa e efeito confere a cada um, inevitavelmente, a consequência natural de suas ações;

9 - Todos os seres humanos são sensíveis às influências dos Espíritos possuindo alguns a faculdade de manifestá-las em diversos e convincentes graus de nitidez;

10 - A melhor moral para a nossa Humanidade é aquela que foi ensinada por Jesus.

Insistimos em que este é o primeiro ponto mais relevante da reflexão que ora fazemos, porque circula em nosso meio muitas obras bem intencionadas, e às vezes bem urdidas literariamente, que podem até ostentar alguns valores assimiláveis, mas que na realidade não são espíritas, porque se apreçoam este ou aquele dos princípios Kardequianos, depreciam, distorcem ou adulteram outros, semeando deplorável confusão doutrinária.

Uma obra, por exemplo, que direta ou indiretamente forneça uma concepção panteísta da divindade colocando a sua imanência na criação sem admitir a sua transcendência, não é espírita e se afigura até anti-espírita por retirar de DEUS os atributos que lhe são dados pela filosofia Kardequiana; também não é espírita uma obra que deponha contra os fenômenos da mediunidade, que subestime a reencarnação, que catolicamente faça a apologia da graça em detrimento da lei de causa e efeito, e assim por diante, tanto quanto não é espírita, por motivos óbvios, uma obra que revele falta de bom senso, lógica e racionalidade.

Torna-se oportuno atentarmos para uma sutileza: uma obra, para ser espírita, não precisa expor ou defender todos os princípios do Espiritismo, posto que isso nem sempre é adequado ou possível. Mas precisa expor ou defender algum dos nossos princípios em apoio aos outros, de vez que todos eles - pelo menos os dez há pouco mencionados - se integram inseparavelmente, num corpo doutrinário de harmônica unidade.

O que distingue, pois, uma obra espírita, de qualquer feito literário, de uma obra não-espírita, é a mensagem que ela transmite, o seu conteúdo filosófico e não a sua expressão formal.

## SEGUNDA QUESTÃO

O estabelecimento de padrões para uma Crítica espírita autêntica

talvez seja uma tarefa fácil, o difícil será o exercício de tal Crítica no que se tange ao QUEM e ao COMO.

Vejamos este problema didaticamente.

A primeira função da Crítica espírita autêntica, ou seja, a Crítica lúcida e honesta, que se não confunde com a Crítica parcial e louvame-nheira, incensadora de vaidades, é identificar à nível de literatura "lato sensu", em sentido amplo, as obras que são verdadeiramente espíritas e as que são apenas pretensamente espíritas, para que os nossos companheiros menos esclarecidos saibam o tipo de proposta doutrinária com a qual lidam. Para tanto, salvo melhor qual, bastam os critérios de avaliação filosófica que levantamos, sujeitos, obviamente, a pequenos reparos ou acréscimos.

A segunda função da Crítica espírita autêntica é julgar, à nível de literatura "stricto sensu", em sentido estrito, as obras que formam o nosso patrimônio doutrinário em seus vários segmentos culturais, para aferir a qualidade das mesmas, a fim de que os confrades menos atentos saibam apreciar corretamente aquilo que leem e aquilo que escrevem ou divulgam. Os critérios de avaliação, quanto a isso, deverão de ser respaldados nos princípios da Linguística e da Estética, embora não necessitem ser tão sofisticados a ponto de se perderem em cogitações de fundo filológico e hermenêutico.

Mas é evidente que a Crítica espírita autêntica, presumivelmente de fácil elaboração teórica, não pode se abstrair, na prática, do problema ético e aqui entra a dificuldade do seu exercício: **Quem val julgar e como deverá ser feito o julgamento?**

Um crítico emite juízos de valor sobre uma obra, afetando favorável ou desfavorável o seu conceito público e alterando-lhe, assim, a taxa de utilidade, pelo menos durante algum tempo.

Como os juízos de valor são de ordem subjetiva, sempre discutíveis ao sabor de controvérsias, o primeiro questionamento a ser formulado relativamente ao crítico refere-se à origem de sua autoridade, o segundo toca a solidez da mesma. No primeiro questionamento é lícito indagar, sob pena de suspeição, se o crítico é pelo menos tão espírita quanto o autor da obra que ele critica, mormente poderá comprovar com serviços prestados à causa. No segundo questionamento importa apurar, agora sob pena de total rejeição, se o crítico, qualquer que seja o teor de seu julgamento, tem real competência para o delicado empreendimento a que se propôs, o que só poderá demonstrar através de conhecimentos especializados de grande amplitude.

Ressalta, ainda, na problemática ética da Crítica espírita, o COMO deve ela ser efetuada, pois será edificante ou destrutiva na razão direta não apenas da sua clareza e judiciosidade, mas, também, na razão direta da sua cordialidade respeitosa ou da sua maledizente solidez.

Sob o aspecto puramente literário, que se nos parece suplementar ao filosófico, não obstante digno de toda a consideração, e portanto jamais desprezível, a Crítica espírita autêntica, principalmente das obras de ficção (poesia, romance, teatro, conto, etc.), nas quais o pensamento e a emoção devem se expressar artisticamente, necessita ser tão realista quanto equilibrada para cumprir eficazmente sua função orientadora.

Existem infelizmente em nossa literatura doutrinária numerosas o-

bras, de publicação recente e antiga, de chocante primarismo técnico que val desde a extrema pobreza de sinonímia até a ingênua construção fraseológica, passando por desastrosos tropeços estilísticos entre solecismos, pleonasmos e barbarismos, sem o menor resquício de beleza, de graça ou de originalidade. Nelas, em vez de imagens sugestivas e metáforas inteligentes, o leitor só encontra o lugar-comum em monótonas repetições, quando não o plágio.

Não se espera que os autores espíritas, produzindo obras por amor, sem interesse ou responsabilidade profissional, sejam artistas requintados, mas já é tempo de se esperar que sejam suficientemente zelosos em suas produções, justamente por devotamento ao ideal no qual se inspiram, pelo que têm a obrigação não apenas de aceitar a crítica fraterna e sensata mas, ainda, de aproveitá-la a benefício do aprimoramento pessoal.

Pelo exposto, concluímos a abordagem das duas questões submetidas ao PAINEL nº 2, do CONBRAJEE-86, sob nossa coordenação, oferecendo ao debate dez idéias, a seguir alinhadas:

1 - Uma Crítica autêntica, dentro da literatura espírita, é necessária em face da situação que o nosso movimento doutrinário enfrenta;

2 - Embora deva a mesma ser livre para todos e jamais bloqueada, é desejável que o seu exercício preferencialmente se faça com pessoas intelectualmente competentes e respeitáveis por serviços prestados à causa;

3 - Em plano geral sua função será a de alertar os confrades pouco atentos para distinguirem, das obras verdadeiramente espíritas, aquelas que são apenas pretensamente espíritas, sobretudo as que, endossando alguns postulados Kardequianos, direta ou indiretamente depreciam princípios essenciais da filosofia que abraçamos;

4 - Para tanto precisará levar em conta o conteúdo doutrinário que tiverem e não o seu brilho literário;

5 - No plano particular a função da Crítica espírita autêntica será a de avaliar, com base nos princípios da Linguística e da Estética, as obras de nosso acervo doutrinário, a fim de que os companheiros menos ilustrados saibam apreciar corretamente aquilo que leem, que escrevem ou que divulgam;

6 - Em ambos os planos a Crítica espírita deve ser praticada de forma ponderada e amistosa, nunca resvalando para ataques pessoais nem para endosseamentos;

7 - Deverá ser realista, para ter credibilidade inclusive fora do nosso ambiente;

8 - Não deverá, contudo, ser rigorista, pois a produção literária e artística, em nosso meio, é amadora e não profissional;

9 - Todos nós, os espíritas que produzimos obras literárias e artísticas, temos a obrigação não somente de aceitar uma Crítica autêntica, mas, ainda, de aproveitá-la para o aprimoramento do nosso trabalho;

10 - Finalmente os demais espíritas ligados ao assunto, que por ele não tomam o menor interesse, devem pelo menos deixar de pensar que estamos obsidiados!...

# RAYMUNDO ESPELHO E SUA VIVÊNCIA ESPÍRITA

TEXTO DE TAMIRES CORDEIRO

"Iniciei-me no Espiritismo graças aos meus pais, que mantinham em casa um centro", declarou **Raymundo Rodrigues Espelho**, redator-chefe do "Correio Fraternal do ABC", e um dos fundadores do Lar da Criança Emmanuel, de São Bernardo do Campo, SP.



**Raymundo Espelho**, nascido em Andradina, SP, em zona rural, relembra seus primeiros passos na doutrina: "Em vista da má conservação das estradas da região onde morava, dificultando o acesso ao centro espírita de Andradina, meu pai instalou em nossa casa um centro. Ali, ele e os médiums atendiam aqueles que iam em busca de auxílio espiritual. Tive a felicidade de reencarnar em família espírita" - esclareceu.

Adolescente ainda, conforme contou, **Raymundo Rodrigues Espelho** frequentava as reuniões do Centro Espírita e também as aulas. Foi integrante da Mocidade Espírita de Andradina. Anos depois, veio já adulto e casado, morar com a família em São Bernardo do Campo, SP, tendo sido um dos fundadores e presidente da União Intermunicipal Espírita de São Bernardo.

Jornalista desde 1950, colaborou em "O Clarim", na "Nova Era", "Unificação", e em jornais leigos como "O Bandeirante" e a revista "O Século", ambos de Catanduva. É co-autor dos livros "Seareiros da Atualidade" e **Reflexos das Altitudes**. **Raymundo** trabalha na FEI (Faculdade de Engenharia Industrial, em São Bernardo do Campo), onde é supervisor do Departamento de Pessoal. Foi ali que ele atendeu a reportagem da **Folha Espírita**, contando sobre seu trabalho de divulgação doutrinária, falou de livros e expressou sua opinião sobre o **medium Francisco Cândido Xavier**.

**FOLHA** - O que representa a doutrina espírita para você?

**RAYMUNDO** - Representa, acima de tudo, um chamamento para a respon-

sabilidade, dando-nos a certeza de que reencarnamos sucessivamente. O Espiritismo, diferente das outras religiões, nos mostra de maneira clara os deveres que temos perante Deus, a Pátria, a Família e toda a Humanidade.

## COLABORANDO DIARIAMENTE

**FOLHA** - Conte-nos como divide seu tempo.

**RAYMUNDO** - Ainda bem que residimos perto do local de trabalho e das instituições espíritas, aqui em São Bernardo. E isso facilita nossa colaboração junto às entidades, diariamente. Em casa, às noites, quando não temos compromissos sociais com a família, ou obrigações com a doutrina ou com movimento espírita, procuramos escrever algo, inclusive mantendo correspondência com confrades e leitores do "Correio Fraternal do ABC", que nos escrevem de diversos pontos do Brasil e Exterior; também executamos outras tarefas relacionadas com a editoria.

## LUZ E TREVAS

**Folha** - O que acha do livro espírita como instrumento do conhecimento humano?

**RAYMUNDO** - O livro espírita é um dos maiores instrumentos para o conhecimento humano, já que é uma arma de luz contra as trevas. **Herculano Pires**, através de uma crônica, já dizia: "Cada religião se fundamenta num livro, pois toda revelação se codifica". E a codificação é o alicerce da religião e esta é o alicerce da Nova Civilização que está surgindo.

**FOLHA** - Quais os livros que você aconselha a quem se inicia na Doutrina?

**RAYMUNDO** - As obras da codificação devem ser lidas e estudadas por aqueles que têm condições de entendê-las. Para uma pessoa semi-alfabetizada ou que esteja passando por uma fase de perturbação espiritual devem ser indicados livros de mensagens leves, romances ou contos instrutivos que contem o ensinamento espírita. Após o contato com esse tipo de leitura, e ter iniciado o seu reequilíbrio e se familiarizando com a doutrina, devem ser indicadas as obras básicas de codificação.

## SOBRE CHICO XAVIER

**FOLHA** - Sua impressão sobre o **medium Francisco Cândido Xavier**.

**RAYMUNDO** - Todos nós espíritas conhecemos a grandeza de **Chico Xavier**. Realmente ele vive os preceitos da Doutrina Consoladora, e aqui seria desnecessário qualquer adjetivo. Convém lembrar, porém, que ele é o maior responsável pelo respeito com que são vistas e tratadas, no Brasil, as instituições espíritas e os próprios adeptos do Espiritismo.

# Os 80 anos da união espírita paraense

A UEP completou no dia 20 de maio próximo passado, 80 anos de atividades doutrinárias e beneficentes.

No decurso desse tempo, inúmeros companheiros de jornada se desvotaram, na direção da casa, em nome da qual, as instituições espíritas, buscaram o apoio indispensável, o espírito de união, para que em conjunto, fosse possível montar as bases de apoio para que a família espírita paraense crescesse.

Para ilustrar, devemos mencionar alguns nomes que foram verdadeiros sustentáculos do trabalho espírita em terras do Estado do Pará.

Eurides Prado, conceituado comerciante de Belém/PA, em cuja casa foram realizadas magestosas reuniões de efeitos físicos com materializações luminosas de vários espíritos. Segundo o jornal "Folha do Norte" de 26/06/1920, importantes personalidades locais estiveram presentes a essas reuniões e deixaram postas as suas assinaturas nos respectivos livros de atas.

Entre os assinantes contavam-se Desembargadores Santos Estantinus, Nogueira de Faria, Melo César e Bel da Costa, Coronel Assunção Antigo, farmacêuticos Pedro Batista e Manoel Coimbra, Professor Sívio Nascimento, maestro Ettore Bosio, José Cruz, etc.

As materializações de Raquel Figner, filha de Frederico Figner e Dna. Esther Figner ocorreram em 02 de maio de 1921. Não só tornou-se nitidamente visível aos presentes como falou aos seus pais. Disse à sua mãe Dna. Esther: "Para que essa sopa preta? Sou muito feliz, muito feliz". Dna. Esther a partir de então, deixou de usar as roupas pretas que eram sinal de luto.

A médium Anna Prado propiciou aspectos importantes para o despertar de inúmeras pessoas da projeção da sociedade local.

Os paraenses estiveram presentes a essa importante comemoração dos cinquenta anos de vida da entidade. A 02 de maio próximo a UNIÃO ESPÍRITA PARAENSE comemorará uma data importante, para todo o povo paraense, sobretudo.

Uma nova sede em espaço mais amplo.

O novo prédio está localizado na Travessa Castelo Branco, 1.272 (próximo à Bitencourt Rodrigues). Teve o seu início de construção, em dezembro de 1975. Redobrados esforços de muitos, foram arrematados, inclusive, para destaque, a participação de um organizado grupo de senhoras da sociedade local, que se predispunham ao trabalho de equipe, confeccionando com muito amor e carinho, uma vez por mês, o prato de farinha (típico da região amazôni-

ca), através do qual, reforçaram os recursos financeiros, e propiciaram o término do edifício.

No andar terço, há um auditório para cerca de 120 pessoas que aí receberão os diferentes atendimentos espíritas. No andar superior, está o grande auditório que comportará 700 pessoas.

Conforme dados que colhemos com o sr. Jonas Barbosa, Presidente da UEP, o prédio destinado à Administração, deverá estar com suas obras iniciadas no segundo semestre de 1987.

## Fred Figner - o denodado trabalhador do Espiritismo

A União Espírita Paraense teve seu início em 20 de maio de 1906, em prédio cedido provisoriamente, e localizado à rua Cônego Siqueira Mendes, 18. Mais tarde transferiu-se para a rua Aristides Lobo, 27.

Frederico ou Fred como era mais conhecido, foi espírita militante, tendo exercido os encargos de tesoureiro e vice-presidente da Federação Espírita Brasileira - FEB. Figner vivendo na então Capital da República - antigo Distrito Federal - veio a perder uma de suas filhas. Por essa razão, triste pelo acontecimento resolveu mudar-se com seus familiares para Belém do Pará, local onde a médium Anna Prado realizava as suas notáveis reuniões de efeitos físicos e materializações de espíritos. Fred, espírita convicto no entanto, não se conformava com a morte da filha

## Texto e fotos de Geraldo O. Garcia

Raquel. Trabalhava com afino, alimentando sempre a esperança de manter contato com a filha, o que ocorreu, através da mediunidade de Anna Prado.

Mais tarde, recomposto para as lides espirituais, assumiu a liderança de um trabalho de fôlego, a fim de obter recursos para adquirir a sede própria para a UEP.

O imóvel está situado à rua Oswaldo Cruz, 45 (frente para a Pça. da República), cuja fotografia ilustra este artigo.

O próprio Figner efetivou a transação, cujo valor foi de 300 contos de réis adquirido da baronesa Da. Matta Bacelar. Passado por inúmeras reformas, ainda até agora veio servindo de sede à entidade Mater do Espiritismo no Estado do Pará.

Quem teve a felicidade de estar presente, no dia 20 de maio, à cerimônia, certamente pela vidência, pôde observar o incansável trabalhador Frederico Figner, entre inúmeras outras entidades benfeitoras que, no plano espiritual, nos conduzem à reflexão do ideal abraçado, com Fé, Esperança e Caridade.

Nesta importante etapa da vida da UNIÃO ESPÍRITA PARAENSE, auguramos votos no sentido de que possa prosseguir o seu roteiro de realizações edificantes.

A UNIÃO ESPÍRITA PARAENSE nossos modestos apontamentos, em seu 80º Aniversário de fundação. Parabéns e pleno sucesso em todas as suas realizações.

# A Aeronáutica confirma: uma esquadrilha de OVNI's

(cont. pg. 1)

Analisando o aparecimento e a perseguição à esquadrilha e a significação do reconhecimento oficial da existência desses objetos, declaramos:

- Sob certos aspectos este é um fato muito importante, porque é a aceitabilidade oficial. Além disso, o número de naves é excepcional. Aliás, o Ministério da Aeronáutica já possui mais de 100 fotografias desses objetos.

Não é mais possível tapar o sol com a peneira, ignorando esses fatos. São objetos que obedecem a uma direção inteligente e se são detectados pelos radares é porque são sólidos.

Um avião brasileiro F-5 chegou a

ser perseguido por 13 desses objetos que formavam alas à direita e à esquerda do caça, segundo revelou em entrevista coletiva o **O Globo**, Rio, 22-5-86), o próprio Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Moreira Lima.

Para o Espiritismo que admite a pluralidade dos mundos habitados e que afirma a existência de outras civilizações em outros planetas, inclusive algumas delas mais adiantadas que a nossa, não surpreende o fato que está causando tanta repercussão.

A movimentação desses aparelhos revela a ação inteligente que aciona seu itinerários, sua mobilidade, suas emissões de luz, a mudança de velocidade e de direção.

## SOCIEDADE DE AMPARO FRATERNAL CASA DO CAMINHO

COMP. DO PATR. EM 31/Dezembro/1985 - IMOBILIZADO Equip. 7.723.198 - Iniov. 17.250.000 - Mov. e Utens. 25.263.471 - Creche 14.951.186 - Telefone 1.200.000 - Veículo 2.600 - Inst. 167.060 - Cons. Dent. 10.200.000 - DISPONÍVEL Caixa 43.006 Banco, c/mov. Mercantil 5.772.072 - Bradesco 6.703.062 - Brasil 6.844.236 - Banespa 26.989 - Itaú 1.427.241 - c/poup. Mercantil 178.517.362 - INVESTIMENTOS - Inv. p/creche 6.737.985 - TOTAL DC ATIVO 282.829.468 - PASSIVO - Inexig. Patr. Soc. 282.366.597 - Pendente INPS 462.871 - TOTAL DO PASSIVO 282.829.468 - RECEITAS: Subv. CEAS 20.000.000 - Mens. 39.968.886 - Conv. Creche 161.502.150 - Subvenc. C.MAS 12.000.000 - Conv. CSEM 10.472.019 - Outras Rend. 5.377.889 - Donat. 126.062.726 - Rend. de Poup. 74.477.004 - Rend. Div. 2.000.000 - Conv. Nutof 8.097.584 - Total 461.958.258 - RESULTADO DC PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Rec. 461.958.258 - Desp. 247.046.642, Result. liq. 214.909.616 - CNICNSTR. DA CONT. DE DESP. E REC. ENCEFER. EM 31/DEZEMB. BRC/1985 - DESPESAS - Cond. 791.300 - Alim. 45.975.312 - Mat. Limp. 12.615.546 - Ass. Med. Hosp. 1.250.380 - Fotoc. 841.374 - Manut. e Rep. 5.076.375 - Água 11.242.743 - Luz 1.923.454 - Tel. 473.681 - Desp. Post. 190.680 - Mat. de Coz. 2.442.037 - Aluguel 8.124.785 - Pis 409.188 - entr. Sind. 222.798 - Sal. e Ord. 91.961.334 - FGTS 4.277.880 - Desp. Banc. 623.063 - Mat. de Escr. 2.498.845 - Vest. Div. 5.404.711 - Inip. Pred. 108.522 - Vest. 13.296.616 - Imp. e Taxas 815.674 - INPS 1.788.377 - Hon. Prof. 2.622.000 - Mat. Cic. 7.897.580 - Fer. 2.189.385 - Enc. Trab. 1.762.770 - Fretes e Carr. 3.797.901 - Auton. 1.387.791 - Serv. de Terc. 2.650.309 - Combust. 80.000 - Sal. Fan. 966.048 - Imp. de Renda Fonte 844.486 - Desp. Leg. 77.864 - ass. Tecn. 84.000 - Juros Deved. 1.677 - Desp. C/veículo 258.389 - Mat. Eletr. 189.600 - Publ. 31.200 - Mat. Constr. 5.460.500 - 13º Sal. 4.572.467 - Total 247.046.642.

**Giorgio Nodi**  
mobili e arte projetos e decorações  
av. 9 de julho, 5966. tel. 852-6137 s.p.  
rua teodoro sampaio, 1251. tel. 282-9101 s.p.  
rua padre adelino, 1520. tel. 296-5012 s.p.

**cerâmica**  
• PISOS  
• AZULEJOS  
• PAINÉIS  
• ARTEZANATO  
Av. Sto. Amaro, 3521 Fone: 241-0433  
Av. Cidade Jardim, 719 - Fone 814-5393  
Av. Washington Luiz, 4937 fone 241-5229 532-0081  
Brasília: SHIS-QI - 7 - Bloco E - loja 24 - Lago Sul - Fone 248-4895

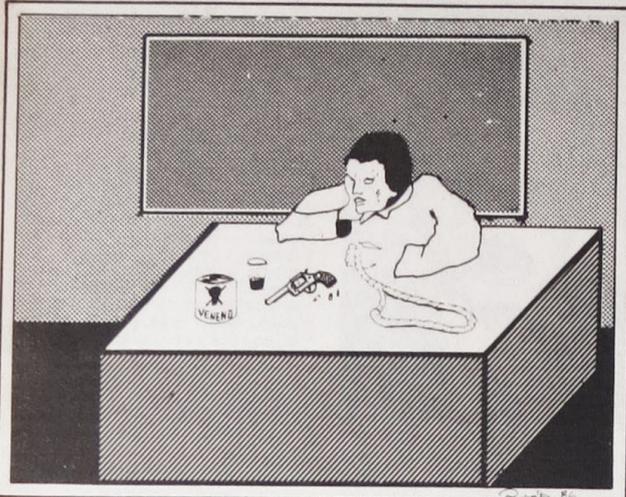
**INSTITUTO BAIRRAL PSQUIQUIATRIA**  
**FUNDAÇÃO ESPÍRITA «AMÉRICO BAIRRAL»**  
Equipe de alto nível, composta de 550 funcionários: psiquiatras, neurologistas, eletroencefalografistas, psicólogos, assistentes sociais, enfermeiros de alto padrão, fisioterapeutas, praxiterapeutas, professores de educação física etc.  
A clínica pertence ao Instituto Bairral de Psiquiatria, é mantida por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 150 Km de São Paulo, na região das estâncias de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com Interclínicas, Sul América, Banco do Brasil, IAMSPE, INAMPS, FAEC-CESP e COSIPA, entre outros.  
A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina. Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico. Destinadas a grupos homogêneos de pacientes, as edificações situam-se em meio a vinte hectares (200.000 m2) de jardins. Cine-teatro. Três piscinas, sauna, quatro quadras poli-esportivas, dois gramados de futebol, quatro salões de jogos diversos. Dezenais ateliês de terapia ocupacional.  
Os apartamentos de luxo são guarnecidos com móveis de estilo, tapeçarias, quadros a óleo, TV a cores e geladeira Individual.  
Rua dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313, fone (192) - 63.1289 (PABX) - Caixa Postal 08 - CEP 13.970 - ITAPIRA, Estado de São Paulo. Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45, 1º andar, sala 12, fone (011) 223.0594 (ao lado da Praça da República).

# O SUICIDA

## Fugindo da vida não encontra a "morte" que espera

A vida, esse milagre infinito de Deus, não nos pertence. Da fantástica harmonia cósmica à invisível selva que alimenta a folha, tudo obedece às leis do seu Criador. A natureza se renova na ordem perfeita das estações. A vida e a morte se sucedem, na

da última hora terrestre, em seu corpo somático, indefinidamente. A nos a flo, sentem as impressões terribles do tóxico que lhes aniquilou as energias, a perfuração do cérebro pelo corpo estranho partido da arma usada no gesto supremo, o peso das



incansável passagem do tempo. E da Vida temos algumas quotas que gastaremos em experiências, durante um determinado prazo. Mas, como criaturas, não recebemos o direito de dispor da vida, nem da nossa, nem da dos outros. E o que acontece quando, iludidos pela dor, imaginamos poder interferir no fluxo da vida? Iremos provocar a desarmonia e o desequilíbrio na engrenagem cuidadosamente montada para nos servir.

rodas pesadas sob as quais se atiraram na ansia de desertar da vida, a passagem das águas silenciosas e tristes sobre os seus despojos, onde procuraram o óbvio criminoso de suas tarefas no mundo, e comentem, a pior emoção do suicida e a de acompanhar, minuto a minuto, o processo de decomposição do corpo abandonado no seio da terra verminado e apodrecido.

Emmanuel, em *O Consolador*, fala da realidade que espera aqueles que acreditaram poder alterar o ritmo da vida - interrompendo-o: "A primeira decepção que os aguarda e a realidade da vida que não se extingue com as transições da morte do corpo físico, vida essa agravada por tormentos pavorosos, em virtude de sua decisão tocada de suprema rebeldia. Suicidas há que continuam experimentando os padecimentos físicos

NO VALE DOS SUICIDAS

A própria noção humana da dor se perde diante dos sofrimentos descritos pelos suicidas. Aqueles que fugiram da vida porque se sentiam impotentes, diante de suas dores, descobrem que foram de encontro a um sofrimento muito maior. No livro *Memórias de um Suicida*, psicografado por Yvonne Pereira, o espírito conta como é o mundo que o aguardava.

"Aqui, era a dor que nada consolava, a desgraça que nenhum favor ameniza, a tragédia que idéia alguma tranquilizadora vem orvalhar de esperança. Não há céu, não há luz, não há sol, não há perfume, não há treguas. O que há é o choro convulso e inconsolável dos condenados que nunca se harmonizam. O assombroso "ranger de dentes" da advertência prudente e sábia do Mestre de Nazaré. (...) É o inferno, na mais hedionda e dramática exposição porque, além do mais, existem cenas repulsivas de animalidade, práticas objetivas dos mais sórdidos instintos, aos quais eu me pejeria de revelar aos meus irmãos.

O além - túmulo acha-se longe de ser a abstração que na terra se supõe, ou as regiões paradisíacas fáceis de conquistar com algumas poucas fórmulas inexpressivas. Ele é, antes, simplesmente a Vida Real, e o que encontramos ao penetrar suas regiões é Vida.

A fome, a sede, o frio enregelador, a fadiga, a insônia; exigências físicas martirizantes, fáceis de o leitor entrever; a natureza que que aguçada em todos os seus desejos e apêlites, qual se ainda trouxéssemos o envoltório carnal; a promiscuidade, muito vexatória, de espíritos que foram homens e dos que animaram corpos femininos; tempestades constantes, inundações mesmo, a lama, o fétido, as sombras perenes, a desesperança de nos vermos livres de tantos martírios sobrepostos, o supremo desconforto físico e moral - eis o panorama por assim dizer "material" que emoldurava os nosso ainda mais pungentes padecimentos morais.

(...) Não sabíamos quando era dia ou quando voltava a noite, porque sombras perenes rodeavam as horas que vivíamos. Perderemos a noção do tempo. Dali não esperávamos sair, enquanto fosse tal desejo uma das causticantes obsessões que nos alucinavam... pois o desânimo, gerador da desesperança que nos armara o gesto de suicidas, afirmava-nos que tal estado de coisas seria eterno".

"As primeiras horas que se seguiram ao gesto brutal de que usei, para comigo mesmo, passaram sem que eu pudesse dar acordo de mim. Meu espírito, rudemente violentado, como que desmaiara, sofrendo ignóbil colapso. Os sentidos, as faculdades que traduzem o "eu" racional, paralizaram-se como se indescritível cataclismo houvesse desbaratado o mundo, prevalecendo, porém, acima dos destroços, a sensação forte do aniquilamento que sobre o meu ser acabara de cair.

Pouco a pouco, senti ressuscitando das sombras confusas em que mergulhei meu pobre espírito, após a queda do corpo físico...

Senti-me enregelar de frio. Tiritava. Impressão incômoda, de que vestes de gelo se me apegavam ao corpo, provocou-me inavaliável mal estar. (...) Odores fétidos e nauseabundos, todavia, revoltavam-me brutalmente o olfato. Dor aguda, violenta, enlouquecedora, arremeteu-se instantaneamente sobre meu corpo por inteiro localizando-se particularmente no cérebro e iniciando-se no aparelho auditivo. Presa de convulsões indescritíveis de dor física, levei a destra ao ouvido direito: - o sangue escorria do orifício causado pelo projétil da arma de fogo de que me servia para o suicídio e manchou-me as mãos, as vestes, o corpo..."

E as descobertas seguintes são alucinantes. Ele se reconhece um morto-vivo, preso ao corpo que acaba de aniquilar. Sente a necessidade de abandonar seus despojos, mas está preso. Quer fugir e não há espaço que o receba. As imagens, as sensações, as angústias serão os companheiros implacáveis.

"Quis furtar-me à presença de mim mesmo, procurando incidir no ato que me desgraçara, isto é - reproduzir a cena patética do meu suicídio mentalmente, como se por uma segunda vez buscasse morrer a fim de desaparecer na região do que, na minha ignorância dos fatos de além-morte, eu suponha o eterno esquecimento. Mas nada havia capaz de aplacar a malvada visão. Ela era, antes, verdadeira. Imagem perfeita da realidade que sobre o meu físico-espiritual se refletia e por isso me acompanhava por onde quer que eu fosse, perseguia minhas retinas sem luz, invadia minhas faculdades animadas imersas em choque e impunha à minha cegueira de espírito caído em pecado, supliciando-me sem remissão".

Durante muito tempo, por um período que lhe parecerá próximo da eternidade, o suicida arrastará consigo as dores que ele mesmo provocou. Por instantes de desespero, de desânimo e covardia, ele responderá com séculos de resgates e sofrimentos. O caminho de volta à vida é difícil e tortuoso. Demorará, até que ele possa receber um novo corpo saudável que o ajude a caminhar, com mais leveza. E eles confessam, arrependidos, que teriam impedido o gesto louco, se soubessem que é inútil fugir da vida.

# A MENSAGEM DE QUINTANILHA

"Querida Jeni (1), Deus nos abençõe. É preciso muita coragem para me manifestar, recordando o domingo trágico de fevereiro. (2) Perdoe-me, querida esposa, se ainda tenho lágrimas ao notificar-lhe que cumpri o meu dever de cristão, aceitando a pressão que me arancou o corpo. Dei abrigo a dois companheiros que rogavam socorro na estrada, mal sabendo que instalava comigo aqueles mesmos irmãos que me lutarão a vida. Pedi compaixão para o pai de família que eu era, falei em você e em nossos filhos, e quis colocar-me de joelhos; entretanto deviam ser meus credores que não conseguem me perdoar alguma falta cometida por mim em algum caminho do passado, que a minha memória ainda não conseguiu revisar. Vi que me abatiam como se eu fosse um animal no matadouro, mas pensei em Deus e aceitei com resignação o golpe que me impunham (3). Que poder prodigioso exerce a cruz de Cristo sobre nós nas grandes horas da vida, quando a vida se abeira da morte por violência! Creio hoje que Jesus terá escolhido a morte assim, sob as pancadas da maldade, para fortalecer as criaturas que viessem a cair depois dele, em ciladas e golpes da Terra! Quando me entregou a Ele, Nosso Senhor e Mestre, depondo você e os filhos, por imaginação, nos braços de Quem, quanto Ele, é a nossa salvação e a nossa luz, a paz me penetrou o espírito e adormeci. Depois das surpresas que se seguiram ao meu despertar, concentrei minha vida íntima em você e nos filhos, e pude vê-los, pouco a pouco, adquirindo a conformidade de que necessitávamos. Minha avó Maria (4), a irmã Encarnação (5) e o benfeitor Rodrigo (6) me amparavam e hoje posso dizer ao Edson (7) e à Aparecida (8), à Edna (9) e ao João Carlos (10), ao Luiz Sérgio (11) e a todos os nossos, que estamos em paz, você e eu, porque reconheço que prosseguimos sem discordar um do outro. Agradeço a você, querida Jeni, e aos filhos queridos, não haverem formado um processo que me feriria o coração. Compadeço-nos daqueles que se tornam autores da dor alheia é uma obrigação. Deus me auxiliará para que, um dia, possa de minha parte acolher os companheiros que me liquidaram a existência física, sendo útil a eles em alguma coisa, com a mesma alegria com que os recebi em nosso caminho de trabalho. Estou orgulhoso da família por me haver atendido a inspiração de não procurar ninguém para julgamentos que pertencem a Deus. Estamos tranquilos porque não ferimos a ninguém, e a nossa família prossegue em harmonia para diante. Seria para nós dois um grande desgosto observar os netos crescendo com idéias de infelicidade e vingança. Sei que a Aparecida trouxe o Gláucio (12) e o Rodrigo (13), pois



rogo a vocês dizerem a eles que o avô seguiu numa viagem para outra casa que a vontade de Deus lhe apontou. Cessem na família a idéia de que fomos espoliados em qualquer coisa. O que seria lastimável é se eu viesse para cá remoendo o arrependimento de algum ato infeliz. Pensemos em Jesus e sigamos com a nossa fé sabendo que a fé cristã é uma riqueza de que podemos dispor na vida, na morte, depois da chegada ao mais Além, que é unicamente a continuação da vida na Terra mesmo. Participo à nossa filha, nossa Maria Aparecida, que à sua amiga Ione Pascoa (14) veio em nossa companhia agradecer-lhe as lembranças. Querida Jeni, com nossos filhos e netos abençoados, incluindo a nora e o genro que nos fazem tão felizes, rogo a você receber o coração agradecido e saudoso do seu velho e companheiro de todos os dias, que estará sempre que possível ao seu lado para vencermos juntos, tanto quanto juntos temos estado confiantes em Deus. Sempre o esposo, sempre eu, Francisco".

(Mensagem recebida pelo medium Francisco Cândido Xavier em reunião pública no Grupo Espírita da Prece, Uberaba).

ESCLARECIMENTOS

- Jeni - sua esposa.
- Fevereiro - Ele faleceu num domingo.
- "C" golpe que me impunham - tenos o esclarecimento do ocorrido.
- Avó Maria - Falecida há muitos anos.
- Encarnação - Parente do comunicante.
- Benfeitor Rodrigo - Esconhecido da família.
- Edson Quintanilha - Seu filho.
- Aparecida - Maria Aparecida Ribeiro Quintanilha - Sua nora.
- Edna - Edna Quintanilha Baptista - Sua filha.
- João Carlos Baptista - Seu genro.
- Luiz Sérgio Quintanilha - Seu filho.
- 12 e 13 - Gláucio e Rodrigo - Netos, filhos casal Maria Aparecida e Edson.
- Ione Pascoa - Ione Pascoa Viana dos Santos, desencarnada por afogamento no Salto de Avanhandava, São Paulo, a 12/3/1976, era vizinha e amiga da família Quintanilha.

### OS MORTOS-VIVOS

O tempo se cristaliza no instante do ato suicida. A ilusão, de que a eternidade será a repetição do quadro de horrores que experimenta, faz do suicida um ser alucinado de dor. Como entender que, ao fugir da vida, não se encontra a morte que esperava, nem o fim, nem o descanso, mas apenas, uma realidade de sofrimentos nunca imaginada. Para o suicida, essa vivência parece ser eterna. Onde a promessa de esquecimento, a presença da morte tão procurada. Nem mesmo esse recurso, essa ilusão lhe resta. Afinal, como eliminar-se, se seu corpo acaba de ser destruído? O que acontece com o suicida logo nas primeiras horas após o desastre é contado por Yvonne Pereira em *Memórias de um Suicida*:

### MORTE É VIDA

## Sincretismo afro-brasileiro

Querida irmã: N. S. Procurando explicação sobre o sofrimento por que está passando, você escreveu-me: "Estou desesperada. Meu filho desencarnou em plena primavera da vida, como já lhe contei na carta anterior. Esteve muito tempo doente e apesar de ter feito tudo por ele, nada consegui. Agora fico pensando: Será que foi erro dos médicos? Será que foi um castigo de Deus? Pois, me envolvi com curandeiros, levada por pessoas que queriam me ajudar. Acreditei em coisas horripilantes, contra meus princípios morais e religiosos, graças à minha ignorância. Foi vítima de charlatões que me tiraram muito dinheiro. Não tive coragem de lhe contar isso, na primeira carta que lhe escrevi. Mas, desde que me respondeu, continuei a ler seus livros, os de Kardec e de Chico Xavier. Agora compreendo o meu erro e penso que Deus me castigou. Foi bom a senhora me enviar a mensagem de Diógenes, psicografada por Chico Xavier. Vou seguir a orientação que seu filho dá nessa mensagem. Disse ele: "É necessário que nos disponhamos a sair de nós mesmos, ao encontro dos outros. Disse-nos o Divino Mestre: O sementeiro saiu a semear. Saiu de suas conveniências, de suas comodidades e até mesmo de seus desajustes e sofrimentos". E, continua a dizer do bem que as palavras contidas nessa mensagem lhe fizeram.

Querida amiga: Quero parabenizá-la por seguir a orientação de Diógenes. Só assim conseguirá vencer a dor. Indo ao encontro dos que sofrem mais do que você e procurando auxiliá-los. Fazendo o bem ao próximo, está ajudando a seu filho e a si própria. Tire da cabeça a idéia de erros médicos e do castigo de Deus. Já lhe escrevi na carta anterior que o seu

Zilda Giunchetti Rosin filho partiu na hora certa. Não foi por você acreditar em coisas horripilantes, levada pela ignorância, que o seu filho desencarnou. Deus sabe que você agiu assim, pelo amor e pelo desespero, querendo salvar o seu filho e crendo que isso era o Espiritismo. Mas, agora que está lendo os livros de Allan Kardec, sabe que o Espiritismo é a Revivência do Cristianismo, no plano Terra. Ele não veio para fazer milagres e nem retirar de nós os problemas. Veio nos ensinar como superá-los ou mesmo resolvê-los, encorajando-nos nas horas difíceis e nos momentos de dor.

Perdõe esses que chamou de charlatões. Quem sabe não estão nessas crenças, levados também, pela ignorância. Isso é o sincretismo afro-brasileiro. É a crença dos africanos que chegou ao Brasil com o primeiro tráfico negro em 1.516. Mas é preciso que se saiba que esses nossos irmãos de cor, os escravos, entravam em contacto com os espíritos apenas para pedir proteção e auxílio. Mas, depois que o branco aprendeu, misturando essa crença com as religiões existentes, deu no que vemos aí e que alguns chamam de Espiritismo, embora não seja. O Espiritismo veio em 1.857, quando saiu o primeiro livro de Allan Kardec "O Livro dos Espíritos". Mais de trezentos anos após. O Espiritismo veio para reviver o Cristianismo puro, ensinador por Jesus, que foi deturpado desde que, no século IV, Teodósio proclamou o Cristianismo a religião oficial do Império Romano. Como não tínhamos possibilidade de entender as parábolas do Cristo, materializaram a religião. Hoje, encontramos no "Evangélio Segundo o Espiritismo", de Allan Kardec, essas parábolas explicadas claramente. Espero que tenha entendido e que coloque em prática, mesmo, a orientação dada por Diógenes, através de Chico Xavier. Um grande abraço.

## O REGRESSO

O retorno à vida Espiritual, segundo o Espiritismo - constituindo-se em estudo profundo sobre as fases do pós-morte, é o livro recém-lançado pela Editora do Lar (ABC do Interior) Caixa Postal, 93 - CAPIVARI - 13.360 - S. PAULO Fone: 91-1633 - DDD - 0194.

- Pedidos pelo Reembolso Postal - C2\$ 17,00 cada  
- Preços especiais para revendedores e clubes do livro  
- Peça catálogo de nossas publicações.

## A vida continua

Fernando Worm



## Diálogo com Deus

Fernando Worm

Colaboro num programa que aos domingos pela manhã vai ao ar pela Rádio Princesa de Porto Alegre, intitulado "O Espiritismo e a Paz Interior". Havíamos incluído no programa a prece "DIALOGO COM CRISTO", até que recebemos carta de um ouvinte - com assinatura ilegível, cujo texto transcrevo por inteiro inclusa a prece que nos enviou e que é, portanto, de autoria desconhecida. Vamos ao texto: Ouvindo o programa dos amigos, conscientizei-me de que a prece "DIALOGO COM CRISTO", é de certo modo restritiva, estou certo de que foi feita para uso individual e não coletivo. Refletindo nisso, pedi inspiração a Deus para que obtivesse uma prece mais abrangente para esse programa. O texto que me transitou pelo espírito e que anotei para vosso possível uso, é o seguinte:

### DIALOGO COM DEUS

Como o filho pródigo que retorna à sua casa, agradeço-Te os braços abertos que me receberam de volta. Agradeço-te os anos vividos na Terra e as lições que iluminaram meu caminho de sombras. Agradeço-te o ter compreendido que os espíritos que me feriram, as desespeanças que me desalentaram e as oportunidades perdidas foram degraus que me aproximaram de Ti, sem que eu percebesse. Venho pedir-Te, Pai, por todos os filhos pródigos que seguem acorrentados às ilusões do mundo, pelos que ainda não Te conhecem, pelos que nunca sentiram a fé, pelos enfermos, pelos que estão passando por dores e provações, pelos cegos da alma, pelos que passam pelo mundo sem amor, pelos injustiçados e oprimidos. Que a Tua Misericórdia Infinita desça sobre todos nós, os irmãos da família humana, para que todos possamos retornar à Tua Casa, cheios do amor e da sabedoria que vêm de ti, na Terra e no Céu. Assim seja".

## CAFÉ COM SAMBUCA

Hélio Rosin

Três horas da madrugada. De quando em quando fria aragem infiltrava-se porta a dentro do recinto onde se fazia vigília ao funeral de uma sexagenária, de mãos postas sobre o peito, dedos entrelaçados, a lembrarem toda uma existência de labor e diligências provenientes de seu honroso matriarcado, vivido no seio de sua boa gente. Ora um, ora outro, se propunha ajoelhar o véu que cobria o lívido rosto da defunta, respingando-o com água-benta.

Dentre as mulheres que velavam aquele corpo, uma havia extremamente devotada a "puxar o terço" a curtos intervalos, obrigando os presentes postarem-se de pé a toda hora, durante o longo tempo de recitação de padres-nossos e avesmarias, de cujos efeitos hipnotizantes ninguém podia escapar, mormente nas altas horas daquela fria madrugada, motivo pelo qual quase toda parte masculina dos que prestavam honras à morta bandeou-se para um pequeno bar de portas de vidro, situado na ala oposta ao do velório, a fim de fugir ao exagero das intermináveis orações, tiradas ao terço, sem qualquer temperança quanto ao espaço de tempo a ser guardado entre uma e outra reza.

No aconchegante bar tomava-se café misturado com um ingrediente alcolóico chamado sambuca e a frase que mais servia de abertura aos colóquios amistosos era sempre a mesma: -Ta frio pra danã. ... Esse papo inicial também funcionava como justificativa a tanta "bebeção" de café com sambuca, como uma espécie de - disfarça n'e... Como a família da extinta fosse de descendentes italianos, lá estavam homens que chamavam um ao outro de Gaetà, Uisvardo, Gená, Pascá, Rafaé e cacoeças outras muito usuais entre os filhos da "buona genti" que fizeram a vida e a história de S. Paulo.

O bar do cemitério ostentava um excelente porte e entre outras peças dispunha também de um jogo de macias poltronas em torno de u'a mezinha-de-centro, na qual pousava uma pilha de revistas e jornais do dia. Entre os que se assentavam nas poltronas havia um rapazinho de catorze anos mais ou menos, a esfolhear certa revista, detendo-se ante um artigo sobre antropologia cheio de ilustrações relacionadas aos trogloditas. As figuras bem elaboradas apresentavam seres humanóides em imaginários ambientes primitivos. Suas cabeças hirsutas eram assinaladas pelas testas e narinas achatadas, diminutas orelhas, lábios grotescos, olhos de expressão selvagem, afundados nas órbitas, mentos proeminentes, além de corpanzinhos peludos de onde pendiam braços alongados co'as mãos a baterem quase na altura dos joelhos, pés enormes, pernas arqueadas, a manterem a massa torácica sem aprumo e sem qualquer postura agradável do ponto-de-vista anátomo-estético. Diante de múltiplas ilustrações de trogloditas o mocinho dirigiu-se ao seu pai indagando: - A humanidade já foi desse jeito?

- Sim... redarguiu-lhe o pai. - Puxal então a coisa melhor, muito daqueles tempos pra cá! - Indo mais adiante o mocinho disse: - Mas, segundo dizem, se Descobria todos nós na hora de nascer, que não nos fez sempre bonitos como somos agora? ... - Isso ninguém sabe, respondeu-lhe o pai desejoso em estranhar assunto. - De duas uma - asseverou o mocinho - ou a espécie humana dispõe de seus meios naturais para ficar melhor e mais bonita, ou de ter acontecido grandes progressos técnicos no modo de Deus fazer as pessoas na hora de nascerem... Os circunstantes riram das suas observações cuja grandeza ninguém atentara, nem mesmo os melhores Concilios de Cardeais de toda história de Roma; pois, se as almas (conforme determina os dogmas católicos) são feitas por Deus na hora de nascer como aceitar uma criação tão grosseira como a dos trogloditas, faça beleza de corpos como os que temos hoje? Aespirítas a questão é interessante equacionável bastando adicionar a lei darwiniana de seleção biológica à lei de ascensão evolutiva que as almas realizam em cada ciclo reencarnatório, aprimorando o corpo e o espírito ao mesmo tempo. Saiba-se, porém, que aqueles que não aceitaram essa Doutrina, formalmente terão que admitir a hipótese assacada pelo rapazinho do bar, qual propõe que deve ter havido grandes progressos tecnológicos e indústria divina de fabricação humana, a contar do tempo dos trogloditas até aos dias de hoje, senão como explicar a melhora da qualidade das pessoas? Excluída a lei de reencarnação como fator de aprimoramento psíquico somático da nossa espécie, não restariam duas opções para dresse esse mui brilhante juízo do porquê Deus teria feito pessoas feias ontes e pessoas lindas hoje: (a) Pedir explicação sobre essa enigma a um desses monsenhores que pululam nas TVs, dados os espinafres os princípios do Espiritismo. (b) ... ou tomar mais uma rodada de café com sambuca no bar do cemitério... A última opção é a que foi escolhida, mesmo por que o mocinho aumentara bastante e já eram "quase de la matina" e ainda havia o defunto a ser enterrado assim tão despontasse a luz de um novo dia. A família humana também se adapta nas mesmas condições daquela gente veladora de defunto, vivendo no limbo de cerrada madrugada; com orações não suportando mais as longas orações impregnadas de ritos; com alguns perguntando o que ninguém sabe responder; com muitos entregando-se à ingestão de efusões filosóficas quentes e alcolólicas, a fim de aquecer a algidez de uma época obscura; tendo como perspectiva o sepultamento de velhas formas das ditas espirituais, tão logo rombam os primeiros arbóres matinais de uma nova civilização...

Para confecção de livros, jornais e revistas

PROCURE QUALIDADE

(NA editora Rondon TEM

Rua Olavo Egídio, 579 Santana Fones: 299-9911 e 299-8998

**TRINGIL**  
POÇOS ARTESIANOS LTDA.  
Avenida Dom Bosco, 311  
Fones: 446-4388 - 446-4690  
END. TELEGR.: «TRINGIL»  
09.000 - SANTO ANDRÉ - SP. - BRASIL

## "GASPARETTO, NEM SANTO NEM GÊNIO, MEDIUM"

o único livro sobre pintura mediúnic, com reprodução a cores de 70 telas.

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL E TAMBÉM CENTROS ESPÍRITAS, LIVRARIAS EM GERAL E DISTRIBUIDORES.

EDITORA FRATERNA ESPÍRITA LTDA.

Rua São Camilo, 22 ap. 304 - Penha - 21070 - Rio de Janeiro - RJ  
Tel: (021) 230-5813



## VIDA EM OUTROS PLANETAS

O problema científico, filosófico e religioso da existência de vida no Universo pertence a uma categoria de idéias que preocupam os homens desde a mais remota antiguidade.

Segundo o autor, "Proclama-se no mundo científico, quer ocidental, que socialista e, por extensão, no Terceiro Mundo, a alta possibilidade da existência de vida extra-terrestre, quicá, inteligente, no Universo."

Assim, ele selecionou obras das mais importantes, que trazem subsídios sobre o tema, oferecendo recursos de fatos científicos e reflexão religiosa-filosófica, neste caso da Doutrina Espírita.

Destaca, também, "A Pluralidade dos Mundos Habitados" de Camille Flammarion, por ser a base astronômica do Espiritismo e porque a pluralidade dos mundos habitados corresponde ao corolário da reencarnação.

O Universo deve possuir vida e seres inteligentes - a temática substancial deste livro. Filósofos e cientistas foram sacrificados na fogueira do ódio e da ignorância irracional, porém não conseguiram destruir esta idéia.

Ela persistiu, atingindo o clímax na década de 1980-1990, num admirável esforço de cooperação internacional.



## FEIRA DOS LIVROS

### Cairbar, missionário do espiritismo



Cairbar de Souza Schutel, patrono do IX Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas, realizado em São Paulo, esta sendo estudado em livro, de autoria do psicólogo e escritor Eduardo Monteiro de Carvalho e do jornalista Wilson Garcia, lançado pela Casa Editora "O Clarim". Com 290 páginas, o livro intitulado "Cairbar Schutel, o Bandeirante do Espiritismo" apresenta de corpo inteiro o grande missionário, cuja

vida foi dedicada ao ideal espírita.

Para Wallace Leal V. Rodrigues, prefaciador do livro, "o texto é um trabalho profundo, amplo e abrangentemente. E o fruto heróico de Eduardo Monteiro de Carvalho e Wilson Garcia, de São Paulo, que o souberam tão bem mostrar Cairbar, o homem e sua obra em Matão."

Cairbar nasceu no Rio de Janeiro, filho de família ilustre que professava o catolicismo. Em Matão, SP, casado e vivendo como farmacêutico ele converteu-se ao espiritismo. Leu os livros fundamentais da doutrina. Fundou o Centro Espírita "Amantes da Proeza", o jornal "O Clarim", a "Revista Internacional de Espiritismo" e a Casa Editora "O Clarim".

No livro "Cairbar Schutel, o Bandeirante do Espiritismo" há relatos de José da Cunha, Juvenal dos Santos e Dona Antonia Perche, sendo que os dois últimos viveram o dia-a-dia da Casa Editora "O Clarim". "Cairbar era honesto, muito trabalhador e sério" - conta Cunha. Dona Antonia Perche descreve: "Cairbar era jovial. Os confrades que vinham a Matão hospedavam-se em sua casa". Já Juvenal dos Santos, que foi seu auxiliar nas atividades gráficas, assim se expressa: "A gente produzia sem pressão. Ele trabalhava demais, afe altas horas e muitas vezes, quando voltava da cidade, eu o via às 2 da manhã trabalhando na Redação. Porém de manhã cedo já estava na farmácia. Na gráfica, ele trocava muitas idéias conosco e podia se perceber que não tinha só cultura, mas falava como um homem sábio."

### Um livro sobre Gasparetto

Há anos, o crítico de arte, Jacob Klintowitz, do Jornal da Tarde, entrevistou Luiz Antonio Gasparetto. Jacob visitou a exposição de pintura do medium paulistano e ficou encantado com a "maneira da elaboração das obras, coisa que nunca havia visto". Surpreendeu-se com os quadros que Gasparetto, em transe, havia recebido dos mestres da pintura como Picasso, Van Gogh, Michelangelo, Leonardo da Vinci, Renoir, além de artistas brasileiros como Tarsila do Amaral, Anita Malfatti, e outros.

Autor de 30 livros sobre arte, Jacob Klintowitz, leigo em espiritismo, achou os quadros de Gasparetto "um fenômeno notável, principalmente para quem nunca estudou" - assim Gasparetto se tornou conhecido em São Paulo e no Exterior.

Deve-se lembrar, porém, que foi Elsie Dubugras, atualmente na revista "Planeta", de São Paulo, a primeira jornalista a divulgar através da Folha Espírita os primeiros quadros mediúnicos de Gasparetto. Espírita dedicado ao assunto paranormal, Dubugras fez mais: encorajou o medium e artista a expor suas telas famosas no "Salão São Paulo" por ocasião do 4º Centenário e, tempos depois, levou-o a Londres, Alemanha e Estados Unidos, países em que exibiu o documentário (de meia hora) sobre Luiz Antonio Gasparetto.

Por tudo isso é que recomendamos a leitura do livro intitulado "Gasparetto, nem santo nem gênio, Medium", de Vera Regina Marçallo Gaetani, lançado pela editora Fraterna Espírita, do Rio de Janeiro. O livro, além de mostrar o perfil do medium, apresenta depoimentos das seguintes pessoas: Francisco Cândido Xavier (que, em Uberaba, há anos, recebeu a visita de Gasparetto, ainda um anônimo), Dr. Rodolfo Passian, Dr. Sérgio Rubens Matta (também artista plástico), Dr. Hernani Guimarães de Andrade, presidente do Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicológicas, Anice Bittar, da FEESP - além de outros.

Luiz Antonio Gasparetto começou cedo a pintar. E filho do medium Zibia Gasparetto. Segundo alguns depoimentos, Gasparetto, que ia ao Centro Espírita acompanhado da mãe, desenhava gravuras de entidades espirituais durante os intervalos da sessão mediúnic. Psicólogo, vive do seu trabalho, mas, nas horas de folgas, dá cursos de orientação familiar na Associação Cristã de Cultura Espírita, na Capital. (Texto de Tamires Cordeiro).

## PIETRO UBALDI NO BRASIL

José Amaral

Ao ler este livro, o leitor estará penetrando na história de um discípulo de Cristo, que deixou, em sua passagem pela terra, um sem número de respostas aos grandes mistérios divinos.

A obra de Pietro Ubaldi nos toca de modo especial, pois ele nos deu o privilégio de viver entre nós e deixar, de herança, o legado de seus ensinamentos enraizado no solo de nosso país.

Em Pietro Ubaldi no Brasil, vamos conhecer a vida do

autor da polémica e revolucionária obra **A Grande Síntese**. Ainda, numa análise aprofundada da missão de Pietro Ubaldi, confirmaremos sua ligação com as altas fontes nouíricas, através da constatação do cumprimento de suas profecias. Além disso, e muito mais, o livro está repleto de cartas e documentos inéditos.

Este livro foi escrito por quem se correspondeu com Pietro Ubaldi e o visitou durante seus longos anos vividos no Brasil. Por isso, a maior preocupação, ao escrevê-lo,

foi manter a fidelidade a todos os acontecimentos, para que os futuros biógrafos do fundador da Nova Civilização do Espírito tenham, em mãos, elementos suficientes ao cumprimento de suas tarefas.

Pietro Ubaldi no Brasil é mais que um livro, é uma forma de agradecimento ao fiel apóstolo do Evangelho de Cristo, que abriu, com suas obras, uma senda iluminada, por onde cada um pode caminhar, sem atropelos, e chegar a Deus, ao fim da jornada.

Fundação Pietro Ubaldi Av. Rui Barbosa, 1061  
CEP 28100 Campos - RJ.



JOSÉ AMARAL

Pedidos

## G. D. TORRES

MATRIZ DISTR. DE LIVROS «BEZERRA DE MENEZES»

Distribuição, Promoção, Divulgação de Livros ESPÍRITA No Atacado e Varejo

Rua Barão de Ladario, 956 Brás - SP. Caixa Postal - 10.504 Tel - 292-1262 - Cep 03010

FILIAL - 1 LIVRARIA ESPÍRITA BATUIRA

A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS ESPÍRITAS EM GERAL

Rua Bitencourt Rodrigues, 37 - Centro - SP - Fone - 36-8333

FILIAL - 2 LIVRARIA ESPÍRITA DR. BEZERRA DE MENEZES

A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS ESPÍRITAS EM GERAL

Rua Augusta, 1371 - Loja 3 - SP. (Galeria Ouro Velho)

FILIAL - 3 LIVRARIA ESPÍRITA

DR. BEZERRA DE MENEZES

A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS ESPÍRITAS EM GERAL

Rua João Ribeiro, 233 - Penha de França - SP

FILIAL - 4 LIVRARIA BEZERRA DE MENEZES

A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS, REVISTAS E JORNAIS

Av. Condessa Elizabeth Rubiano, 5.500 (Hiper-Mercado Paes Mendonça)

Concedemos desconto de 30% e 40% e prazo para pagamento de 60 Dias da Data, para Centros Espíritas, Livrarias e Livreiros em Geral.

## G. D. TORRES

## LIVRARIA PENSAMENTO

RUA DR. RODRIGO SILVA, 87 FONE: 34.45.45 01501 - São Paulo - SP (JUNTO À PRAÇA JOÃO MENDES)

Visite nossa livraria e passe bons momentos conosco, conhecendo um dos mais completos estoques de livros sobre:

ESPIRITISMO, PARAPSICOLOGIA, MAÇONARIA, TEOSOFIA, MENTALISMO, IOGA, ASTROLOGIA, PSICOLOGIA, ETC.

- REENCARNAÇÃO E A LEI DO CARMA - W.W. Atkinson ..... Cz\$ 38,00
- KARMA - Annie Besant ..... Cz\$ 19,00
- KARMA - A Lei Universal da Harmonia - H. Stewart ..... Cz\$ 39,00
- KARMA YOGA - Swami Vivekananda ..... Cz\$ 26,00
- VIDAS DE OUTRORA - Eliseu Rigonatti ..... Cz\$ 48,00
- MORTE... E DEPOIS? - Annie Besant ..... Cz\$ 26,00
- O PONTO DE MUTAÇÃO - Fritjof Capra ..... Cz\$ 138,00
- HOMEOPATIA: Ciência e Cura - G. Vithoukas ..... Cz\$ 138,00

"Não é licito ver um cisco no olho de nosso próximo enquanto tivermos uma trave a nos ofuscar a visão". (Mateus 7:3 a 5).

"Aquele dentre vós que estiver sem pecado atire a primeira pedra". (João 8:3 a 11).

## Comunicado

## LISTA DE PREÇOS:

A EDITORA CULTURAL ESPÍRITA "EDICEL" LTDA.

diante do decreto-lei nº 2.283, de 27/2/86, avisa a todos os seus compradores que CANCELOU a lista de preços já enviada, no mês de fevereiro de 1.986, e a vigir a partir de 1º de março de 1.986, mantendo os valores fixados, anteriormente, até 20/2/1986, para suas edições.

**HORÁRIO:** A "EDICEL", a partir de 1º de abril de 1986, não abrirá aos sábados, passando a ter de segunda a sexta-feira, horário corrido, das 8.30 às 18.30 hs.

**REVISTA ESPÍRITA, de ALLAN KARDEC (encadernada) - 13 vls.:**

Ante às recentes determinações do Governo Federal, a "EDICEL" vê-se compelida a reduzir o número de parcelas para vendas a prazo, mantido o mesmo preço:

À VISTA	Cz\$ 300,00
2 PAGAMENTOS DE Cz\$ 160,00	Cz\$ 320,00
3 PAGAMENTOS DE Cz\$ 120,00	Cz\$ 360,00
4 PAGAMENTOS DE Cz\$ 100,00	Cz\$ 400,00

**EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO (em fitas K-7):**

À VISTA	Cz\$ 500,00
2 PAGAMENTOS DE Cz\$ 260,00	Cz\$ 520,00
3 PAGAMENTOS DE Cz\$ 180,00	Cz\$ 540,00
4 PAGAMENTOS DE Cz\$ 140,00	Cz\$ 560,00

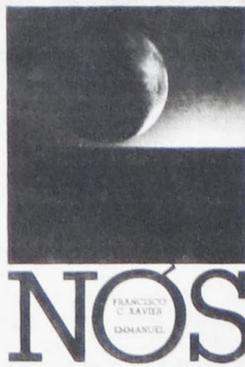
PARA SEUS PEDIDOS, DIRIJAM-SE À:



Editora Cultural Espírita Edicel Ltda.  
Rua Genebra, 122 - Bela Vista - CEP 01316  
Fone: 011 - 36-2273 - São Paulo - SP.

# OLHA NÓS AQUI.

NÓS. Um lançamento que vem do C.E.U. \* para você.



Nós é um livro novo do Chico Xavier. Ditado pelo Emmanuel para todos nós. Pegue o seu exemplar, e os que você vai presentear aos amigos, a quem você deseja todo o bem contido nestas páginas cheias de ensinamentos.

\* C.E.U. Cultura Espírita União

Obras básicas da Codificação. Livros de Chico Xavier. Grande variedade da literatura espírita em geral.

## Livraria Cultura Espírita União

Av. Rangel Pestana, 243 - CEP 03001 - Tel.: 36-2768 - S. Paulo



Enviamos também pelo Reembolso Postal

Editora Cultural Espírita União. Rua dos Democráticos, 527 Jabaquara - S. Paulo - SP. Caixa Postal 1564

Artistas na  
2ª Mostra  
Espírita de Bauru  
(Pg. 2)

# FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, JUNHO DE 1986 - ANO XIII - Nº 147 - Cz\$ 3.00

Em atividade  
24 horas o  
Centro de Valorização  
da Vida  
(Pg. 4)

Motorista assassinado narra o assalto pela psicografia de Chico Xavier

## ERAM DOIS "COMPANHEIROS" QUE ROGAVAM SOCORRO



Lindauro Magri, amigos de muitos anos, revendo também amizades que nos trazem gratas recordações. Na ocasião, nos foi relatado pelos amigos o caso do Sr. Francisco Quintanilha, motorista de caminhão, despojado do corpo físico por assaltantes, em condições que permaneciam ignoradas até o recebimento da carta-mensagem através do médium Francisco Cândido Xavier.

Procuramos conhecer sua esposa, Dna. Jeni Parro Quintanilha para uma entrevista e pesquisa, mas na ocasião ela estava viajando. Pedimos a colaboração da jovem Regina Magri que obteve os dados e somos muito gratos a ela por isso - em conversa com Dna. Jeni e sua Filha Edna.

Este é um dos casos que compõe o livro **Reencontros**,

comentado pelo prezado amigo Dr. Hércio Marcos Cintra Arantes, editado pelo Instituto de Difusão Espírita - IDE. O Sr. Francisco Quintanilha nasceu a 16/04/1931, na cidade de Guarantã, Estado de S. Paulo, e renasceu para a vida espiritual na cidade de Caturai, Estado de Goiás, em 18/02/1979. Era muito carinhoso com os familiares e um católico fervoroso.

### A ÚLTIMA VIAGEM

O Dr. Hércio Arantes descreve o ocorrido: "Francisco Quintanilha, motorista de caminhão, em trabalho rotineiro, deixou Belém do Pará com destino a Brasília. Porém, ao aproximar-se do final de mais um árduo compromisso profissional, foi violentamente agredido, e horas depois, encontrado morto na cidade goiãnia de Caturai, em 18 de fevereiro de 1979.

Como se deu o fato? Por quem? Por quê?

Estas perguntas, feitas aflitivamente pelos seus entes queridos não encontraram respostas concretas, pois não havia testemunha do fato".

### O ESCLARECIMENTO

Devido o mistério que cercava o acontecimento, Dna. Jeni foi a Uberaba, onde reside o médium Chico Xavier, tentando encontrar uma resposta a tantas indagações. Entretanto, só conseguiu as notícias desejadas em sua segunda visita.

A carta-mensagem do Sr. Francisco Quintanilha é repleta de ensinamentos, mas vamos destacar um trecho esclarecedor do fato: "Del abrigo a dois companheiros que rogavam socorro na estrada, mal sabendo que instalava comigo aqueles

mesmos irmãos que me furtariam a vida. Pedi compaixão para o pai de família que eu era, falei em você e em nossos filhos, e quis colocar-me de joelhos; entretanto, deviam ser meus credores que não conseguiram me perdoar alguma falta cometida por mim em algum caminho do passado, que a minha memória ainda não conseguia revisar. Vi que me abatiam como se eu fosse um animal no matadouro, mas pensei em Deus e acetei com resignação o golpe que me impunham. Que poder prodigioso exerce a cruz de Cristo sobre nós nas grandes horas da vida, quando a vida se abeira da morte por violência!..."

### CONCLUSÃO

Através da psicografia foi possível desvendar o enigma. Poderia alguém propor que os assaltantes fossem identificados, presos e entregues à Justiça dos

homens, porém vejamos o que o espírito transmite aos familiares: "Agradeço a você Jeni, e aos filhos queridos, não houve formado um processo que me feriria o coração. Compadeço-me-nos daqueles que se tornam autores da dor alheia a uma obrigação. Deus me auxiliara para que, um dia, possa de minha parte acolher os companheiros que me liquidaram a existência física, sendo útil a eles em alguma coisa, com a mesma alegria com que os recebi em nosso caminho de trabalho". Impressionou-nos bastante a lucidez do Sr. Francisco Quintanilha no relato dos acontecimentos que o envolveram, deixando registrados ensinamentos cristãos que transcendem o ambiente familiar.

(Texto integral da mensagem...)

No mês de julho de 1985, estivemos na cidade de Araçatuba em visita ao casal Júlio e

Igreja se mobiliza na luta pela nova Carta

## O GLOBO

Fundador: IRINEU MARINHO Diretor-Redator-Chefe: ROBERTO MARINHO ANO LXI - RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 11 DE MAIO DE 1986 - Nº 19.169

A Igreja Católica, à maneira de outras facções religiosas, está inteiramente dedicada à campanha da constituinte.

A orientação da Conferência Nacional dos Bispos realizada recentemente em Itaici, é concreta, conforme declarações prestadas a **O Globo** de 11 de maio passado:

"Sermões, palestras, encontros, plenários, em favelas, tudo vem sendo usado pela Igreja para a conscientização da população para a importância da Constituinte. No Maranhão, a Rádio Educação, de propriedade da Arquidiocese de São Luiz, chega a distribuir prêmios aos ouvintes que responderem mais depressa às perguntas de um questionário - "A Constituinte vem aí, e eu com isso?", distribuído nos bairros por agentes pastorais".

### E OS ESPÍRITAS QUE FAZEM?

É indispensável que se organizem em cada Estado visando a eleição de pessoas comprometidas com os princípios doutrinários e a defesa dos direitos humanos, da justiça social, da liberdade de culto e da paz.

Os partidos políticos até aqui estão mais preocupados com a eleição de Governador, em todos os Estados, e com o sucesso político que ela significa. Mas há quem esteja fundamentalmente preocupado apenas com a futura Constituinte: a igreja, por exemplo, que está deflagrando uma autêntica Operação Constituinte. **Página 10**

## Em agosto o Congresso Espírita Estadual

Em Aguas de São Pedro, a 195 quilômetros de São Paulo, será aberto no próximo dia 22 de

agosto às 10 horas, o **VII Congresso Espírita Estadual**, promovido pela USE (União das Socie-

dades Espíritas do Estado de São Paulo). O Encontro vai até o dia 24 de agosto e reunirá espíritas de todo o Estado de S. Paulo.

Deverá ser analisado, como tema central, "O Espiritismo no Século XX", já que este Século se caracteriza pelas "profundas mudanças tecnológicas e revisão dos conceitos morais do comportamento". Serão ainda abordados os seguintes temas: Investigações e Contribuições Científicas; Aspectos Moral, Filosóficos e Social; Organização e Prática Doutrinária.

Aguas de São Pedro, uma das estâncias hidrominerais do Estado, servida por diversas linhas de ônibus, será a cidade-sede do **VII Congresso Espírita Estadual**. A inscrição custa Cz\$ 106,40 para as despesas de organização do evento. Quanto ao alojamento (**Grande Hotel Aguas de São Pedro**) os preços foram fixados para todo o período do congresso em: a) apartamentos para duas pessoas: Cz\$ 1.064,00 por pessoa; b) apartamentos para três pessoas: Cz\$ 957,60 por pessoa. Este pagamento pode ser feito em parcelas mensais, tantas quantas forem os meses entre a data da inscrição e o dia 30 de julho de 1986, através de carnê bancário que será remetido após o recebimento da inscrição. Todos aqueles que pela proximidade do local preferirem viajar todos os dias, pagarão apenas a taxa de inscrição e as refeições feitas no local.

Assim, para solicitar sua inscrição, escreva para a **Secretaria Geral, USE, Congresso, Caixa Postal 3861, CEP 0100, São Paulo, SP**, ou para informações urgentes usando os telefones 259-2583, 231-4040.

**Congresso Espírita Estadual**  
22 a 24 agosto 86  
Aguas de São Pedro - s.p.

INFORMAÇÕES:  
USE-CONGRESSO  
Caixa Postal 3861  
0.1000 - São Paulo - SP

**O ESPIRITISMO NO SÉCULO XX**

PROMOÇÃO  
União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo - USE



## CONCURSO SOBRE A CONSTITUINTE

### DIA 15 O PRAZO DE ENTREGA

Prêmio: 5 mil cruzados

Folha Espírita promove um concurso visando coletar propostas concretas para a Constituinte e sugestões a respeito da forma de escolha dos nossos representantes aquela Assembleia.

Os trabalhos deverão ser dirigidos ao Dr. Ney Prieto Peres, Redação de Folha Espírita, 01.501 - Rua Alvares Machado nº 22 - São Paulo, São Paulo.

### CONDIÇÕES DO CONCURSO

1) - O concorrente deverá apresentar sua proposta datilografada com um mini-

mo de 10 páginas e um máximo de 100.

2) - A redação deve ser concisa, clara, harmonizada com os princípios da doutrina espírita.

3) - Os trabalhos deverão chegar à redação até o dia 15 de junho do corrente ano e o julgamento se verificará até o último dia de julho.

4) - O prêmio será de Cz\$ 5.000 (cinco mil cruzados), ficando **Folha Espírita** com os direitos de publicação, garantidos ao autor os direitos autorais da obra, se divulgada como livro, disco ou cassete, a

base de 10% do preço de capa, na forma estabelecida de comum acordo com o vencedor do prêmio. A redação de **Folha Espírita** poderá premiar outros trabalhos, se julgar oportuno.

Os trabalhos não premiados poderão ser recolhidos até o prazo de dias após o julgamento.

5) - A Comissão de membros indicados pela redação de **Folha Espírita** decidirá de forma irrevogável.

6) - Os originais deverão vir em 3 cópias, com postdômio e envelope lacrado com o nome e endereço do concorrente.

## A USE RECOLHE SUGESTÕES

A União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo - USE, através do seu Conselho Deliberativo Estadual - CDE, em reunião do dia 08/12/1985, por unanimidade deliberou formar comissão para o recebimento de propostas, estudo e encaminhamento de sugestões à Constituinte.

A Comissão ficou assim constituída: Marília Silva Alves de Castro, Flávio Pereira do Vale, Nestor João Masotti, Rubens Policastro Meira e Geraldo de Oliveira Garcia.

O Centro Espírita como órgão integrante da sociedade, é convidado a se manifestar, colaborando nesse trabalho, da mais alta importância, por se tratar de princípios e normas fundamentais para a sociedade brasileira.

Todo órgão espírita, pelas próprias experiências adquiridas no convívio com as diferentes faixas da população,

deve fazer seus estudos, coletando subsídios necessários para reformas de base no contexto social, e que possam ser incorporadas na Nova Constituinte.

A Constituinte tem como objetivo estabelecer e garantir os direitos fundamentais e estabelecer as limitações e condições dos que governam, promovendo a dignidade humana e justiça social. É nossa lei maior.

Uma Constituinte legítima expressa a consciência da sociedade.

A participação é decisiva, para que gradualmente se harmonize a lei humana com a lei divina.

Qualquer colaboração, individual ou oriunda da sociedade Espírita, deverá ser encaminhada para a "Comissão de Constituição e o Espírita", Caixa Postal 3861, São Paulo, S.P.

Espírita: mobilização e vigilância pelo direito à vida, ao trabalho, à paz  
**O TEXTO QUE SAIR DA CONSTITUINTE DEVERÁ TER A CONTRIBUIÇÃO DOS ESPÍRITAS**

## ASSINE Folha Espírita

### ASSINATURA COLABORAÇÃO

Basta preencher os dados abaixo e enviar para 01501 - Rua Alvares Machado, 22 - 4º andar - São Paulo, SP. Envie este recorte ou num outro papel os dados constantes deste quadro acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência Central do Correo, São Paulo - SP, em nome de:

EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.

OBS: Se o VALE POSTAL não for emitido em nome da Editora Jornalística Fé Ltda., o Correo não o pagará, obrigando sua devolução ao emiteinte.

Nome: \_\_\_\_\_  
Rua: \_\_\_\_\_  
CEP: \_\_\_\_\_ Caixa Postal \_\_\_\_\_  
Bairro: \_\_\_\_\_  
Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_

Assinaturas: 1 ano Cz\$ 45,00  
Exterior: (via área) - 1 ano Cz\$ 400,00 ou 25 dólares

NOVA  
 RENOVAÇÃO